

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação – agosto 2025 a julho 2026

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Externato Oliveira Martins

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Ruas 19 e 21, n.º 769 a 783, 4501-868 Espinho

Tel.: 227341468

geral@eom.pt

1.3. Indicar o nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Sofia Oliveira Martins, Diretora Pedagógica

Tel.: 227341468

sofiamartins@eom.pt

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Sociedade Promotora de Estabelecimento de Ensino Lda.

Joaquim Valdemar Martins

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Atendendo às prioridades da política educativa nacional, que reforçam a importância da educação e formação dos/as jovens e a qualificação dos/as adultos/as, enquanto pilares de desenvolvimento, o EOM tem como principal missão dotar os/as alunos/as e os/as formandos/as de competências abrangentes, contribuindo para a formação de cidadãos e cidadãs livres, conscientes, solidários/as, interventivos/as e capazes de fazer escolhas acertadas para a prossecução de estudos e/ou integração no mercado de trabalho, preparando-os/as para aceitarem e assumirem cada vez mais e maiores responsabilidades de acordo com a sua faixa etária.

O EOM tem como **MISSÃO**:

- ministrar formação de qualidade aos/às jovens interessados/as em desenvolver as suas capacidades técnicas, profissionais e pessoais, de forma a obterem um lugar de destaque nas empresas e instituições como técnicos intermédios;
- melhorar o nível de formação da população adulta, em especial dos ativos;
- desenvolver atividades que fomentem a formação integral dos/as alunos/as e dos/as formandos/as e as suas *soft skills*, atendendo às especificidades, no sentido de promover a cidadania responsável, a solidariedade, o espírito democrático e a inclusão social.

O EOM tem como **VISÃO** ser:

- Uma escola de referência a nível regional e nacional, nas áreas da formação ministradas;
- Um modelo de competência para outras escolas, através da implementação do seu projeto educativo;
- Uma escola que, para além da formação técnica de excelência, transmita aos alunos e alunas valores fundamentais e *soft skills* que lhes permitirão destacarem-se, tanto no local de trabalho como nos seus contextos sociais, pela sua solidariedade, capacidade de empatia e de trabalho em equipa, responsabilidade, inteligência social e emocional,

entre outras qualidades e competências sociais;

- ☐ Lembrada e reconhecida por todos os alunos e por todas as alunas, jovens e adultos/as, que aqui fizeram a sua formação.
- ☐ Reconhecida pelas entidades empregadoras.

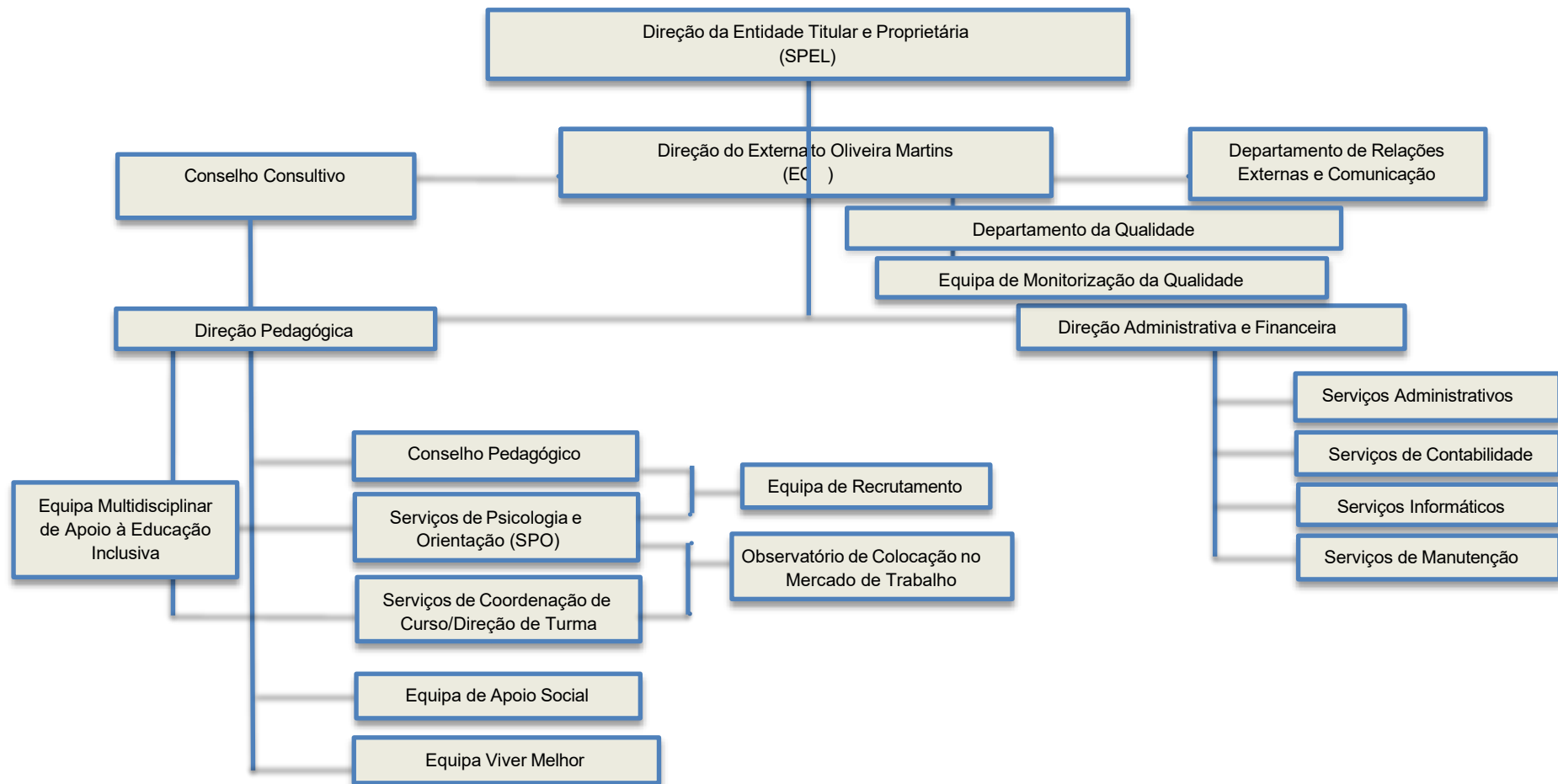
O EOM tem como VALORES:

- ☐ O respeito pelas diferenças, promovendo o pluralismo, a liberdade de expressão, orientação e opinião;
- ☐ A sensibilização e promoção dos valores da justiça social, nomeadamente aos níveis cultural, étnico, político, entre outros;
- ☐ A promoção da participação democrática de todos/as os/as intervenientes do processo educativo;
- ☐ A promoção do respeito mútuo por todos/as os/as elementos da comunidade educativa, salvaguardando os seus direitos e deveres;
- ☐ A promoção da inclusão escolar, facilitando o acompanhamento através das diversas estruturas de apoio existentes na Escola;
- ☐ A promoção do espírito de trabalho.

O Projeto Educativo definido para 2022-2026 prosseguiu de forma consistente na consecução dos objetivos da entidade, promovendo o desenvolvimento integral e harmonioso de cidadãos/ãs autónomos/as, solidários/as, responsáveis, abertos/as ao diálogo e capazes de contribuir para a transformação da sociedade. Para tal, foram definidos os objetivos estratégicos e os objetivos específicos que se apresentam na tabela abaixo.

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Nº	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1	Elevar os níveis de participação dos stakeholders no processo educativo e formativo	1.1.	Elevar os níveis de participação dos/as Encarregados/as de Educação no processo educativo e formativo
		1.2.	Elevar os níveis de participação dos/as Empregadores/as no processo educativo e Formativo
2	Elevar o sucesso escolar	2.1.	Elevar o sucesso escolar nos Cursos Profissionais
		2.2.	Elevar o sucesso escolar nos Cursos de Aprendizagem
3	Reduzir a taxa de absentismo escolar	3.1.	Reduzir a taxa de absentismo escolar nos Cursos Profissionais
		3.2.	Reduzir a taxa de absentismo escolar nos Cursos de Aprendizagem
4	Reduzir a taxa de abandono escolar	4.1.	Reduzir a taxa de abandono escolar nos Cursos Profissionais
		4.2.	Reduzir a taxa de abandono escolar nos Cursos de Aprendizagem
5	Implementar um perfil profissional de curso	5.1.	Definir o perfil dos alunos e alunas de Esteticista
		5.2.	Definir o perfil dos alunos e alunas de Cabeleireiro/a
		5.3.	Definir o perfil dos alunos e alunas de Ação Educativa
		5.4.	Adotar a farda da formação em regime diário
6	Elevar a taxa de empregabilidade	6.1.	Elevar a taxa de empregabilidade nos Cursos Profissionais
		6.2.	Elevar a taxa de empregabilidade nos Cursos de Aprendizagem
7	Elevar a taxa de empregabilidade na área de formação	7.1.	Elevar a taxa de empregabilidade na área de formação nos Cursos Profissionais
		7.2.	Elevar a taxa de empregabilidade na área de formação nos Cursos de Aprendizagem
8	Incentivar a formação contínua, incluindo o prosseguimento de estudos	8.1.	Incentivar a formação contínua, incluindo o prosseguimento de estudos nos Cursos Profissionais
		8.2.	Incentivar a formação contínua, incluindo o prosseguimento de estudos nos Cursos de Aprendizagem
9	Criar manuais de procedimentos para otimizar o desempenho e organização interna dos serviços da escola	9.1.	Criar um manual de procedimentos para os serviços administrativos
		9.2.	Criar um manual de procedimentos para o desempenho de cargos pedagógicos
		9.3.	Criar um manual de procedimentos para a Formação em Contexto de Trabalho
		9.4.	Criar o Guia de Apoio à Avaliação Formativa e Sumativa
		9.5.	Atualizar os Manuais do Utilizador do Portal Escolar

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Nº	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
10	Otimizar os processos de comunicação interna e externa	10.1.	Clarificar os circuitos de comunicação interna
		10.2.	Aprimorar a metodologia de planeamento e implementação do PAA
		10.3.	Implementar o WhatsApp comercial
		10.4.	Implementar um sistema de alertas via Portal Escolar para docentes
11	Aumentar a notoriedade do EOM na comunidade envolvente	11.1.	Aumentar a presença nas redes sociais
		11.2.	Atualizar o website
		11.3.	Adotar a farda da formação em regime diário (5.4)
12	Dar visibilidade às práticas internacionais do EOM e sua entidade proprietária	12.1.	Prosseguir com candidaturas a projetos Erasmus +, ou outras medidas de financiamento internacional
		12.2.	Lançar uma revista internacional de divulgação de estudos científicos e pedagógicos
		12.3.	Coordenar a rede transnacional de Prestadores de Ensino e Formação Profissional criada no âmbito do projeto VETFest
13	Dotar os recursos humanos de mais e melhores competências para o desempenho da sua atividade profissional	13.1.	Disponibilizar formação ajustada às necessidades de cada recurso humano
		13.2.	Transferir boas práticas profissionais entre escolas a nível nacional e internacional
14	Prosseguir com as ações de melhoria contínua do SGQ implementado	14.1.	Rever anualmente o SGQ
		14.2.	Implementar anualmente Planos de Melhoria



1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O Externato Oliveira Martins tem como entidade proprietária a SPEL - Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.

Os órgãos-base do Externato Oliveira Martins são a Direção do Externato Oliveira Martins, a Direção Pedagógica e a Direção Administrativa e Financeira:

□ A **Direção do Externato Oliveira Martins** é o órgão de representação e coordenação geral das atividades dos restantes órgãos.

□ A **Direção Pedagógica** é composta por dois elementos nomeados e exonerados pela SPEL. É o órgão que define, orienta e coordena a atividade pedagógica com vista à prossecução dos objetivos da Escola e ao respeito pelos princípios consagrado na legislação aplicável.

□ A **Direção Administrativa e Financeira** é composta por elementos nomeados pela SPEL. É o órgão que assegura a gestão administrativa, financeira e patrimonial da Escola, com respeito pela legislação aplicável. Este órgão tem na sua dependência os serviços Administrativos, de Contabilidade, Informáticos e de Manutenção.

O Externato Oliveira Martins conta ainda com **outros órgãos, departamentos e serviços**, nomeadamente:

— Conselho Consultivo

É constituído por elementos representantes dos diversos órgãos, departamentos e serviços da escola, assim como por outros elementos externos de reconhecido mérito. Compete a este conselho emitir pareceres diversos, destacando-se as suas principais competências: dar parecer sobre o Plano Anual de Atividades do EOM, o Regulamento Interno e as estratégias de inserção local e regional; propor e dar parecer sobre a criação de novos cursos; propor e dar parecer sobre a criação de novos polos de formação no concelho; propor e dar parecer sobre todos os demais assuntos que lhe forem solicitados e os assuntos de carácter relevante para o bom desempenho do projeto do EOM.

— Departamento de Relações Externas e Comunicação

É constituído por elementos nomeados e exonerados pela SPEL.

Compete-lhe coordenar e desenvolver projetos de âmbito nacional e internacional, co

m o objetivo de promover e reforçar a inserção da Escola no exterior, nomeadamente, estabelecendo parcerias com entidades empregadoras e institucionais.

Departamento da Qualidade

— É constituído por elementos nomeados e exonerados pela SPEL.

Compete-lhe coordenar e monitorizar os trabalhos no âmbito da qualidade e melhoria contínua, alinhados com o Quadro EQAVET e os referenciais da avaliação externa.

— Equipa de Monitorização da Qualidade e Avaliação

É constituída por elementos da Direção, da Direção Pedagógica, do Departamento da Qualidade, dos Serviços de Psicologia e Orientação, do Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho, representantes dos/as Docentes e Não Docentes, representantes da Direção de Turma, Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso e Encarregados/As de Educação

Tem como responsabilidades monitorizar e avaliar o planeamento e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, aplicar instrumentos de auto e heteroavaliação, refletir sobre os resultados e propor ações de melhoria.

— Conselho Pedagógico

É constituído por todos/as os/as Orientadores/as Educativos/as; Coordenadores/as de Turma; Diretores/as de Turma; responsável pelos Serviços de Psicologia e Orientação; Assessora Pedagógica; pelos/as demais responsáveis dos cursos/ações profissionalizantes em funcionamento e pela Direção Pedagógica que preside.

Compete a este órgão monitorizar, refletir e dar pareceres sobre as atividades pedagógicas e de enriquecimento curricular desenvolvidas ao longo do ano letivo.

— Serviços de Psicologia e Orientação

São constituídos por elementos nomeados e exonerados pela SPEL.

Compete a estes serviços acompanhar discentes, docentes, encarregados/as de educação, e demais intervenientes, ao longo do desenvolvimento das atividades escolares. Estes serviços, para além do acompanhamento psicológico, desenvolvem dinâmicas de orientação escolar e profissional e acompanham os/as diplomados/as na transição para a vida ativa.

— **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva**

É constituída por elementos nomeados pela Direção, em observância à legislação.

Compete-lhe desenvolver mecanismos com vista à total inclusão de todos/as os/as discentes, através de um acompanhamento próximo e da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem.

— **Serviços de Coordenação de Curso/Direção de Turma**

São constituídos por elementos de coordenação de curso, da orientação educativa, da direção de turma e coordenação de turma, nomeados/as pela Direção Pedagógica. Compete-lhes coordenar diretamente cada curso e/ou turma, em todas as dinâmicas inerentes ao desenvolvimento do plano de formação. Estabelecem a ligação entre Direção Pedagógica, a equipa formativa, os/as discentes, os SPO, os/as encarregados/as de educação, os/as tutores/as de formação em contexto de trabalho, assim como com entidades protocoladas.

— **Equipa de Apoio Social**

É constituída por docentes nomeados/as pela Direção Pedagógica e compete-lhe apreciar sinalizações de situações de carência económica e propor à Direção medidas de apoio.

— **Equipa Viver Melhor**

É constituída por docentes nomeados/as pela Direção Pedagógica, cabendo-lhes elaborar e coordenar um plano de atividades no âmbito da saúde e bem-estar.

— **Equipa de Recrutamento**

É constituída por elementos nomeados pela Direção, competindo-lhe analisar candidaturas e desenvolver os processos de recrutamento.

— **Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho**

É constituído por elementos dos Serviços de Psicologia e Orientação e dos Serviços de Coordenação de Curso, nomeados pela Direção.

Compete-lhe apoiar os/as diplomados/as no processo de transição para a vida ativa e acompanhar o seu percurso após a sua conclusão do curso, auscultando-os/as periodicamente, assim como aos seus empregadores e empregadoras.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2025-2026		2024-2025		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Esteticista	2	38	1	17	1	20
	Cabeleireiro/a	3	58	3	57	3	58
	Técnico/a de Ação Educativa	2	35	1	18	--	--
Aprendizagem	Esteticista	1	17	2	31	3	40
	Técnico/a de Ação Educativa	--	--	1	12	1	12

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Regulamento Interno - <https://www.eom.pt/documentos/>

Projeto Educativo <https://www.eom.pt/documentos/>

Organograma - <https://www.eom.pt/documentos/>

Política da Qualidade - <https://www.eom.pt/politica-de-qualidade/>

Relatório do Operador - <https://www.eom.pt/documentos-qualidade/>

Relatórios de Progresso - <https://www.eom.pt/documentos-qualidade/>

Relatórios de Satisfação dos Stakeholders – <https://www.eom.pt/documentos-qualidade/>

Plano Anual de Atividades – <https://www.eom.pt/documentos/>

Relatórios Intercalares - <https://www.eom.pt/documentos-qualidade/>

Relatório de Autoavaliação - <https://www.eom.pt/documentos-qualidade/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

Selo EQAVET, atribuído em 28/08/2023 (certificado nº. 065/2023)

O Externato Oliveira Martins foi auditado no dia 24 de julho de 2023 pela Equipa de Verificação de Conformidade no âmbito do processo de renovação do selo EQAVET. A visita incluiu análise documental e reuniões com representantes da escola, alunos/as e stakeholders internos e externos, de acordo com o programa definido.

A avaliação incidiu sobre os seis critérios de conformidade EQAVET, tendo a escola sido classificada com o grau 3 – alinhamento consolidado – em todos os critérios. No relatório preliminar apresentado, os peritos incluíram recomendações que visam reforçar a consolidação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

RECOMENDAÇÕES:

1. Os objetivos estratégicos encontram-se devidamente alinhados com as políticas de EFP e com estudos prospetivos disponíveis. Essa ligação foi evidenciada aquando da visita de verificação. Contudo, uma referência explícita a essa articulação no próprio documento, no projeto educativo, poderia ser interessante;

No Projeto Educativo 2022-2026, os objetivos estratégicos da Escola foram definidos em articulação com as políticas de Educação e Formação Profissional e com a análise prospetiva das necessidades de qualificação e do mercado de trabalho. Conforme reconhecido pelos peritos durante a visita de verificação, este alinhamento encontrava-se refletido nas opções estratégicas e nas práticas da Escola, embora não estivesse suficientemente explicitado no próprio documento.

A fundamentação das opções estratégicas assentava já em diferentes referenciais, instrumentos de análise e evidências documentais. Entre estes, destaca-se o documento interno «Balanço das Boas Práticas e Gestão da Escola» — Modelo 272 DQ — elaborado com base no Anexo 10 — Critérios de Conformidade EQAVET, no qual se procede à análise da correspondência entre as práticas da Escola, os referenciais de qualidade e as evidências que sustentam a sua concretização.

Atendendo a que o ano letivo de 2025-2026 corresponde ao último ano de vigência do Projeto Educativo anterior, a Escola procedeu à sua avaliação e iniciou a elaboração do Projeto Educativo 2026-2031. Este processo permitiu acolher diretamente a recomendação formulada, tornando explícita, no novo documento, a articulação que já orientava a definição dos objetivos estratégicos.

Para evidenciar documentalmente este alinhamento, o novo Projeto Educativo passou a integrar, no capítulo dedicado aos objetivos estratégicos a identificação expressa das políticas, estratégias, sistemas, estudos e fontes de informação diagnóstica e prospetiva que sustentam a definição e a revisão das prioridades da Escola, no plano europeu e no plano nacional.

Face ao exposto, considera-se que a recomendação foi integralmente acolhida.

2. A instituição apresenta já uma forte participação em projetos de diferente natureza e âmbito. Contudo, muitos dos projetos internacionais em que participa não são na área específica das formações ministradas. A dinamização de projetos internacionais na área principal da formação poderia ser uma mais valia interessante para os alunos que a frequentam.

Durante o ano letivo de 2025-2026, a implementação do projeto Erasmus+ KA122-VET "Experiências Internacionais para Melhorar o Conjunto de Competências" (International Experiences to Enhance the Skillset – IEES) permitiu a realização de mobilidades internacionais de aprendizagem para alunos/as dos cursos de Esteticista, Cabeleireiro/a e Técnico/a de Ação Educativa em instituições europeias com oferta formativa equivalente, proporcionando experiências de aprendizagem diretamente relacionadas com as respetivas áreas de formação. Estas mobilidades contribuíram para o desenvolvimento de competências técnicas específicas, bem como de competências linguísticas, digitais, sociais e interculturais, reforçando a empregabilidade e inclusão.

No âmbito do mesmo projeto, a Escola acolheu alunos/as provenientes das instituições parceiras e participou e recebeu mobilidades de docentes para job shadowing, criando oportunidades de observação de práticas, intercâmbio de experiências e partilha de metodologias pedagógicas entre instituições. Esta cooperação internacional permitiu aprofundar o conhecimento de diferentes modelos organizacionais e educativos, reforçando a aprendizagem entre pares e contribuindo para a inovação das práticas desenvolvidas pela Escola.

Em paralelo com a execução das mobilidades, e no âmbito da estratégia de disseminação do projeto, as experiências de mobilidade foram partilhadas com a comunidade educativa através de testemunhos e momentos de diálogo dinamizados pelos/as participantes, promovendo a divulgação das aprendizagens adquiridas, a transferência de conhecimentos e de boas práticas entre alunos/as e docentes e incentivando uma maior participação em futuras iniciativas de cooperação internacional.

Para além deste projeto, a Escola manteve igualmente a participação em projetos europeus de natureza transversal, reconhecendo o seu contributo para o desenvolvimento de competências essenciais à formação integral dos/as alunos/as e à inovação das práticas pedagógicas. A título de exemplo, o projeto MathArtStories promove abordagens inovadoras para o ensino da Matemática e das disciplinas STEM através da utilização de narrativas digitais, potenciando o desenvolvimento de competências digitais, criativas e de resolução de problemas. Por sua vez, o projeto EUFest promove os valores europeus, a participação democrática, a inclusão e a cidadania ativa, através do desenvolvimento de recursos pedagógicos e percursos formativos dirigidos aos/às docentes, contribuindo para o reforço da dimensão europeia da educação e para a inovação das práticas educativas.

Na sequência do trabalho desenvolvido, a aposta na cooperação e internacionalização foi igualmente consolidada no novo Projeto Educativo, que passou a integrar esta área

como uma das suas dimensões estratégicas.

3. A instituição tem os parceiros mais relevantes de cada curso no sítio institucional devidamente identificados. No entanto, uma maior visibilidade dessas parcerias, num separador autónomo, agregados por categoria e curso, poderia promover uma maior ligação entre essas mesmas entidades e o operador.

Na sequência da recomendação formulada, a Escola reforçou a visibilidade das entidades parceiras no novo website institucional, através da criação de um separador autónomo dedicado às parcerias nacionais e internacionais.

Neste separador são identificadas as entidades com as quais a Escola mantém relações de cooperação, acompanhadas da indicação do respetivo setor de atividade. Esta organização permite evidenciar a diversidade, a abrangência e a relevância das parcerias estabelecidas, bem como facilitar a identificação das principais áreas económicas, profissionais e institucionais com as quais a Escola se articula.

Paralelamente, manteve-se, na página de apresentação de cada curso, a identificação das entidades parceiras de Formação em Contexto de Trabalho. Considerou-se que esta localização constitui a forma mais clara e funcional de organizar a informação por curso, uma vez que permite aos alunos e alunas, encarregados e encarregadas de educação e restantes stakeholders consultar, no contexto específico de cada oferta formativa, as entidades que colaboram diretamente na componente prática da formação.

A Escola optou, assim, por não repetir no separador autónomo a organização das entidades por curso, evitando a duplicação de informação e o risco de desatualização ou inconsistência entre diferentes áreas do website. A relação entre os parceiros de FCT e cada área de formação encontra-se assegurada nas páginas dos respetivos cursos, enquanto o separador autónomo proporciona uma visão agregada das parcerias institucionais, nacionais e internacionais, identificadas segundo o seu setor de atividade.

Esta solução responde à finalidade subjacente à recomendação, ao conferir maior destaque institucional às parcerias e ao tornar a informação mais acessível, estruturada e contextualizada. Reforça igualmente a transparência da informação disponibilizada, a ligação da Escola ao tecido empresarial e institucional e a visibilidade do contributo dos parceiros para a qualidade da oferta formativa e para a concretização do Projeto Educativo.

Deste modo, considera-se que a recomendação foi acolhida e concretizada através de uma solução adaptada à arquitetura e à lógica de consulta do novo website.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Apresentam-se, de seguida, os resultados dos indicadores EQAVET selecionados relativos ao ciclo de 2021-2024, bem como os dados preliminares referentes ao ciclo de 2022-2025, por se tratarem dos mais próximos do período a que respeita o presente relatório.

Indicadores		Ciclo de 2021-2024		Ciclo de 2022-2025	
Indicadores EQAVET selecionados	Indicadores específicos	Meta	Resultado	Meta	Resultado Preliminar
4a- Taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão	Mínimo de 70%	58%	Mínimo 70,5%	64%
	Taxa de desistência	Máximo de 14%	42%	Máximo 12,5%	36%
5a- Taxa de colocação dos/as diplomados/as	Taxa de empregabilidade	Mínimo de 62%	77%	Mínimo de 62,5%	55%
	Taxa de diplomados/as em prosseguimento de estudos	Mínimo de 6%	8%	Mínimo de 7%	5%
	Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	Máxima de 9%	3%	Máximo de 8%	3%
6a -Taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso	Taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso	Mínimo de 57%	41%	Mínimo de 59%	52%
	Taxa de diplomados/as a exercer profissões não relacionadas com o curso	Máximo de 43%	59%	Máximo de 41%	48%
6b3- Grau de satisfação dos/as empregadores/as	Taxa global da satisfação dos/as empregadores/as	Mínimo de 70,5%	100%	Mínimo de 71,5%	100%

Os resultados evidenciam uma evolução globalmente positiva face ao ciclo anterior, com melhorias na taxa de conclusão, na redução da desistência e no aumento da percentagem de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso, embora subsistam indicadores abaixo das metas definidas. Destaca-se a manutenção de um grau de satisfação

dos/as empregadores/as de 100%, refletindo o reconhecimento da qualidade da formação ministrada pela Escola.

- **Taxa de conclusão**

A taxa de conclusão global, considerada para os ciclos 2021-2024 e 2022-2025, corresponde à média das taxas de conclusão das turmas que terminaram os seus cursos nos anos civis de 2024 e 2025. No ciclo 2021-2024, foram analisadas três turmas: uma do Curso Profissional de Cabeleireiro/a e duas do Curso de Aprendizagem de Esteticista, sendo a taxa apresentada para este ciclo, no que respeita ao Curso de Aprendizagem de Esteticista, o resultado médio das duas turmas finalistas. No ciclo 2022-2025, foram analisadas três turmas: uma do Curso Profissional de Cabeleireiro/a e duas dos Cursos de Aprendizagem, correspondentes aos cursos de Esteticista e de Técnico/a de Ação Educativa (TAE).

Curso	Ciclo de 2021-2024 Taxa de conclusão	Ciclo de 2022-2025 Taxa de conclusão
CA - Esteticista	56%	58%
CA- TAE	---	75%
CP -Cabeleireiro/a	61%	63%
Resultado Global	58%	64%

A análise da taxa de conclusão por curso evidencia uma evolução positiva entre os ciclos 2021-2024 e 2022-2025. No Curso de Aprendizagem de Esteticista, a taxa de conclusão passou de 56%, resultado correspondente à média das duas turmas finalistas do ciclo 2021-2024, para 58%, referente à turma finalista do ciclo 2022-2025. O Curso Profissional de Cabeleireiro/a registou igualmente uma melhoria, passando de 61% para 63%. No ciclo 2022-2025, o Curso de Aprendizagem de Técnico/a de Ação Educativa (TAE) foi avaliado pela primeira vez, alcançando uma taxa de conclusão de 75%. Esta evolução evidencia o trabalho desenvolvido pela Escola na promoção do sucesso e da conclusão dos percursos formativos. Ainda assim, a taxa de conclusão global, que aumentou de 58% para 64%, permanece abaixo da meta definida.

- **Taxa de empregabilidade e taxa de diplomados/as em prosseguimento de estudos**

A taxa de empregabilidade e a taxa de diplomados/as em prosseguimento de estudos referentes aos ciclos 2021-2024 e 2022-2025 resultam da média das turmas que concluíram os seus cursos nos anos civis de 2024 e 2025. No ciclo 2021-2024, foram analisadas três turmas: uma do Curso Profissional de Cabeleireiro/a e duas do Curso de Aprendizagem de Esteticista. No ciclo 2022-2025, foram analisadas três turmas: uma do Curso Profissional de Cabeleireiro/a e duas dos Cursos de Aprendizagem, correspondentes aos cursos de Esteticista e de Técnico/a de Ação Educativa (TAE).

Curso	Ciclo de 2021-2024		Ciclo de 2022-2025	
	Taxa de empregabilidade	Taxa de diplomados/as em prosseguimento de estudos	Taxa de empregabilidade	Taxa de diplomados/as em prosseguimento de estudos
CA – Esteticista	70%	9%	73%	0%
CA - TAE	---	---	41%	8%
CP- Cabeleireiro/a	85%	7%	53%	7%
Resultado Global	77%	8%	55%	5%

A análise dos resultados evidencia uma redução da taxa global de empregabilidade, que passou de 77% para 55%. Esta evolução reflete a diminuição verificada no Curso Profissional de Cabeleireiro/a, cuja taxa passou de 85% para 53%, bem como o resultado obtido no Curso de Aprendizagem de Técnico/a de Ação Educativa, avaliado pela primeira vez neste ciclo, com uma taxa de empregabilidade de 41%. Em sentido contrário, o Curso de Aprendizagem de Esteticista registou uma ligeira melhoria, passando de 70% para 73%.

Relativamente ao prosseguimento de estudos, a taxa global diminuiu de 8% para 5%, mantendo-se, ainda assim, diplomados/as que optaram por dar continuidade ao seu percurso formativo em ambos os ciclos.

Os resultados do ciclo 2022-2025 são de natureza preliminar, por terem sido apurados seis meses após a conclusão dos cursos. Assim, estes indicadores poderão ainda evoluir favoravelmente até à monitorização definitiva, em resultado da integração de mais diplomados/as no mercado de trabalho ou do ingresso em percursos de prosseguimento de estudos.

- **Taxa de diplomados/as em situação desconhecida**

A taxa de diplomados/as em situação desconhecida foi de 3% nos ciclos 2021-2024 e 2022-2025, mantendo-se claramente abaixo da meta estabelecida para ambos os ciclos. Este resultado evidencia a eficácia dos mecanismos de acompanhamento implementados pela Escola, que permitem manter contacto com a quase totalidade dos/as diplomados/as e assegurar uma monitorização consistente dos seus percursos após a conclusão da formação.

Os resultados do ciclo 2022-2025 são de natureza preliminar, uma vez que foram apurados seis meses após a conclusão dos cursos. Assim, a taxa de diplomados/as em situação

desconhecida poderá ainda diminuir até à monitorização definitiva, à medida que seja possível estabelecer contacto com os/as diplomados/as cujo percurso ainda não foi confirmado.

- **Taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso**

O resultado global da taxa de diplomados e diplomadas a exercer profissões relacionadas com o curso, nos ciclos de 2020-2023 e 2021-2024, corresponde à média dos resultados obtidos pelas turmas analisadas em cada ciclo. No ciclo de 2020-2023, foram consideradas três turmas da área de Esteticista, uma do Curso Profissional e duas dos Cursos de Aprendizagem. Já no ciclo de 2021-2024, os dados referem-se a uma turma do curso de Esteticista e a uma turma do curso de Cabeleireiro/a, abrangendo igualmente as duas tipologias de ensino. Esta média permite avaliar o grau de alinhamento entre a formação ministrada e a inserção profissional dos/as diplomados/as nas respetivas áreas de qualificação

Curso	Ciclo de 2021-2024	Ciclo de 2022-2025
	Taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso	Taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso
CA – Esteticista	39%	50%
CA - TAE	---	60%
CP – Cabeleireiro/a	42%	50%
Resultado Global	41%	52%

A análise dos resultados evidencia uma evolução positiva da taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso, verificando-se um aumento do resultado global de 41% para 52%. O Curso de Aprendizagem de Esteticista registou uma melhoria de 39% para 50%, enquanto o Curso Profissional de Cabeleireiro/a aumentou de 42% para 50%. No ciclo 2022-2025, o Curso de Aprendizagem de Técnico/a de Ação Educativa foi avaliado pela primeira vez, alcançando uma taxa de 60%, contribuindo igualmente para a melhoria do resultado global.

Os resultados do ciclo 2022-2025 são de natureza preliminar, uma vez que foram apurados seis meses após a conclusão dos cursos. Assim, estes indicadores poderão ainda evoluir favoravelmente até à monitorização definitiva, em resultado da integração de mais diplomados/as no mercado de trabalho.

Grau de satisfação dos/as empregadores/as

A taxa global de satisfação dos empregadores e empregadoras, nos dois ciclos em análise, superou a meta definida, tendo alcançado 100%. Ainda assim, o Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho continua a enfrentar alguma resistência por parte dos empregadores e empregadoras no preenchimento do questionário de avaliação da satisfação. As recusas prendem-se, sobretudo, com a relutância em identificar o/a diplomado/a como trabalhador/a da empresa, por motivos associados à confidencialidade da informação e ao cumprimento do Regulamento Geral da Proteção de Dados. Neste contexto, foi dada continuidade à ação de melhoria anteriormente implementada, mantendo-se o envio de um folheto informativo aos empregadores e empregadoras, no qual se esclarece o objetivo do contacto da Escola, a forma como os dados são tratados e as garantias de confidencialidade, procurando reforçar a confiança neste processo e incentivar a participação na avaliação da satisfação.

OUTROS INDICADORES MONITORIZADOS PELA ESCOLA

Para além dos indicadores EQAVET já apresentados, a Escola manteve a boa prática de monitorização de outros indicadores, implementada nos ciclos anteriores. Continua a ser utilizado um instrumento essencial para este acompanhamento – o Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores –, que reúne todos os indicadores definidos, as respetivas metas, as fontes de evidência, os responsáveis pela monitorização, a análise dos resultados e as ações de melhoria a implementar. Os resultados são registados nesta ferramenta de acordo com um calendário previamente definido, constante do documento complementar de apoio à gestão Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET, permitindo assegurar uma monitorização sistemática da execução dos objetivos, apoiar a tomada de decisão e promover a melhoria contínua dos processos.

Seguem-se os resultados dos indicadores monitorizados nos ciclos da qualidade de 2024-2025 e 2025-2026. No que diz respeito ao ciclo de 2025-2026, importa referir que o processo de avaliação ainda se encontra em curso.

Processo 1- Planeamento da Formação

- **Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	100%	Mínimo de 100%	100%	Mínimo de 100%

A taxa de turmas do 1.º ano em funcionamento atingiu os 100%, o que reflete um excelente resultado. Todas as turmas aprovadas em sede de concertação da rede de oferta formativa foram devidamente preenchidas e estão a funcionar com o número legalmente previsto de alunos/as.

- **Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	100%	Mínimo de 91%	100%	Mínimo de 91,5%

A taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades foi de 100%, evidenciando o cumprimento integral do planeamento definido. Todas as atividades extracurriculares previstas foram realizadas nos dois ciclos, refletindo uma gestão eficaz e o compromisso da escola com a promoção de uma formação abrangente, diversificada e enriquecedora.

- **Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades	100%	Mínimo de 91%	100%	Mínimo de 91,5%

Para além da taxa de cumprimento de 100% do Plano Anual de Atividades, importa analisar as condições de implementação e o impacto das atividades junto dos/as participantes. Nos dois anos em análise, a taxa de sucesso das atividades atingiu igualmente os 100%, evidenciando uma apreciação positiva e o reconhecimento da sua relevância por parte de docentes e alunos/as.

Os resultados obtidos reforçam a importância de assegurar um planeamento rigoroso e adequado, privilegiando atividades articuladas com o mercado de trabalho, o prosseguimento de estudos e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída do Ensino Secundário. Salienta-se, ainda, o crescente envolvimento dos

empregadores na dinamização do Plano Anual de Atividades, bem como a integração das sugestões apresentadas pelos/as alunos/as, contribuindo para uma maior adequação, relevância e eficácia das atividades desenvolvidas.

- **Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo	85,2%	Mínimo de 71,5%	84,6%	Mínimo de 72%

A avaliação do Projeto Educativo constitui um importante instrumento de autorregulação, permitindo acompanhar a concretização dos objetivos estratégicos da Escola e promover a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo, quer ao nível da organização e funcionamento, quer ao nível dos processos pedagógicos.

Relativamente à taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo, verificou-se um resultado de 85,2% em 2024-2025, superando a meta mínima definida de 71,5%. Em 2025-2026, o indicador registou 84,6%, mantendo-se igualmente acima da meta estabelecida de 72%, apesar de uma ligeira redução face ao ano letivo anterior.

Os resultados obtidos demonstram a consistência do trabalho desenvolvido pela Escola na concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo. A manutenção de uma taxa de cumprimento significativamente superior às metas estabelecidas evidencia o compromisso da comunidade educativa com a qualidade, a eficácia das práticas implementadas e a prossecução de um processo de melhoria contínua, reforçando a capacidade da Escola para alcançar os objetivos estratégicos a que se propõe.

- **Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as	39,2%	Mínimo de 22%	52%	Mínimo de 25%

A taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as superou a meta estipulada em ambos os ciclos analisados. Em 2024-2025, a meta fixada em 22% foi ultrapassada e, no ciclo de 2025-2026, apesar do reforço da meta para 25%, registou-se uma taxa de 52%, correspondendo a mais do dobro do valor definido como objetivo.

Este resultado evidencia a consolidação do envolvimento da comunidade empresarial nas dinâmicas formativas da Escola e traduz o esforço consistente desenvolvido no reforço da articulação com os/as empregadores/as. A participação destes parceiros contribui para enriquecer os percursos educativos dos/as alunos/as, proporcionando um contacto mais próximo com contextos, práticas e exigências do mundo do trabalho.

A expressiva superação da meta em 2025-2026 constitui, assim, um indicador positivo da estratégia de proximidade adotada pela Escola. A continuidade e o aprofundamento das parcerias com o tecido empresarial revelam-se fundamentais para assegurar a pertinência das formações face às necessidades do mercado de trabalho e para favorecer uma transição mais eficaz dos/as alunos/as para a vida profissional.

Processo 2- Captação de alunos/as

- **Taxa de procura pelos cursos**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Taxa de procura pelos cursos	182,5%	Mínimo de 100%	230%	Mínimo de 100%

Relativamente à taxa de procura pelos cursos, os resultados mantiveram-se positivos, superando a meta definida e evidenciando uma procura consistente. Este desempenho traduz a receptividade do público-alvo e reforça a adequação dos cursos às expectativas e necessidades identificadas.

Os resultados alcançados refletem igualmente o trabalho desenvolvido ao nível da divulgação e promoção, bem como o reconhecimento da Escola enquanto entidade de formação no contexto local. Neste sentido, importa dar continuidade às estratégias implementadas, procurando assegurar respostas formativas diversificadas, atrativas e ajustadas às necessidades dos/as alunos/as e às dinâmicas do contexto socioeconómico.

Processo 3- Desenvolvimento do Plano de Formação

- **Taxa de desistência por ano letivo**

Taxa de desistência por ano letivo	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Cursos Profissionais	6,7%	Máximo de 13%	6,9%	Máximo de 13%
Cursos de Aprendizagem	5%	Máximo de 15%	0%	Máximo de 15%

A taxa de desistência por ano letivo é um indicador acompanhado regularmente pela Escola, permitindo monitorizar a permanência dos/as alunos/as nos respetivos percursos formativos. A análise é realizada por tipologia de curso, tendo em consideração as especificidades dos Cursos Profissionais e dos Cursos de Aprendizagem.

No ano letivo de 2024-2025, os resultados situaram-se dentro dos limites estabelecidos para ambas as tipologias. Nos Cursos Profissionais, a taxa de desistência foi de 6,7%, ficando abaixo da meta definida. Nos Cursos de Aprendizagem, registou-se uma taxa de 5%, igualmente inferior à meta estabelecida de 15%.

Em 2025-2026, os resultados mantiveram-se globalmente favoráveis. Nos Cursos Profissionais, a taxa de desistência situou-se nos 6,9%, registando uma ligeira subida de 0,2 pontos percentuais face ao ano anterior. Nos Cursos de Aprendizagem, verificou-se uma evolução positiva, com a taxa de desistência a diminuir de 5% para 0%, não se registando qualquer desistência ao longo do ano letivo.

De um modo geral, os resultados evidenciam níveis positivos de permanência dos/as alunos/as nos respetivos percursos, embora se mantenha pertinente o acompanhamento regular deste indicador, atendendo às especificidades de cada tipologia de curso.

Neste sentido, a Escola continuará a apostar em estratégias diferenciadas de prevenção da desistência, reforçando o acompanhamento individualizado dos/as alunos/as, a articulação entre os serviços de apoio e os Conselhos de Turma e a adoção de práticas pedagógicas que promovam o envolvimento, o bem-estar e a continuidade dos percursos formativos.

- **Taxa de sucesso de alunos/as que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem**

Taxa de sucesso de alunos/as que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Cursos Profissionais	83,3%	Mínimo de 70%
Cursos de Aprendizagem	----	Mínimo de 65%

A taxa de sucesso dos/as alunos/as que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem permite avaliar o seu sucesso escolar, constituindo um indicador de acompanhamento do percurso educativo e da implementação das medidas de educação inclusiva.

Este indicador passou a ser monitorizado no ano letivo de 2025-2026, na sequência da integração, no Sistema de Gestão da Qualidade, do Quadro de Referência da Avaliação Externa, pelo que não existem resultados de anos anteriores para efeitos de comparação.

Nos Cursos Profissionais, a taxa de sucesso registada foi de 83,3%, superando a meta mínima estabelecida de 70%. Nos Cursos de Aprendizagem não foi apurado qualquer resultado, uma vez que, no ano letivo de 2025-2026, não existiam turmas finalistas desta tipologia de ensino.

O resultado obtido evidencia um desempenho positivo neste primeiro ano de monitorização do indicador, constituindo uma base de referência para acompanhar a sua evolução e apoiar a melhoria contínua das práticas educativas da Escola.

- **Taxa de alunos/as matriculados/as no 1º ano do ciclo de formação diretamente provenientes do 9º ano que concluem o curso em 3 anos**

Taxa de alunos/as matriculados/as no 1º ano do ciclo de formação diretamente provenientes do 9º ano que concluem o curso em 3 anos	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Cursos Profissionais	90,2%	Mínimo de 70%
Cursos de Aprendizagem	----	Mínimo de 65%

A taxa de alunos/as matriculados/as no 1.º ano do ciclo de formação diretamente provenientes do 9.º ano que concluem o curso em três anos permite avaliar a capacidade da Escola em promover percursos formativos regulares e a conclusão atempada dos cursos.

Este indicador passou a ser monitorizado no ano letivo de 2025-2026, na sequência da integração, no Sistema de Gestão da Qualidade, do Quadro de Referência da Avaliação Externa, pelo que não existem resultados de anos anteriores para efeitos de comparação.

Nos Cursos Profissionais, a taxa registada foi de 90,2%, superando a meta mínima estabelecida de 70%. Nos Cursos de Aprendizagem não foi apurado qualquer resultado, uma vez que, no ano letivo de 2025-2026, não existiam turmas finalistas desta tipologia de ensino.

O resultado obtido evidencia um desempenho muito positivo neste primeiro ano de monitorização do indicador, constituindo uma base de referência para acompanhar a evolução da capacidade da Escola em promover a conclusão dos percursos formativos dentro do período previsto.

- **Taxa de conclusão dos/as alunos/as imigrantes provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos**

Taxa de conclusão dos/as alunos/as imigrantes provenientes de contexto socioeconómicos desfavorecidos	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Cursos Profissionais	0%	Mínimo de 70%
Cursos de Aprendizagem	----	Mínimo de 65%

A taxa de conclusão dos/as alunos/as imigrantes provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos permite acompanhar o sucesso deste grupo de alunos/as, contribuindo para a monitorização da equidade e da inclusão.

Este indicador passou a ser monitorizado no ano letivo de 2025-2026, na sequência da integração, no Sistema de Gestão da Qualidade, do Quadro de Referência da Avaliação Externa, pelo que não existem resultados de anos anteriores para efeitos de comparação.

Nos Cursos Profissionais, o resultado registado foi de 0%. Este valor resulta da inexistência, no ano letivo de 2025-2026, de alunos/as finalistas que reunissem, em simultâneo, as condições consideradas por este indicador, ou seja, serem alunos/as imigrantes e provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos. Nos Cursos de Aprendizagem, não foi apurado qualquer resultado, uma vez que não existiam turmas finalistas desta tipologia de ensino.

Assim, o resultado obtido reflete a inexistência de casos abrangidos pelo indicador, não sendo, por isso, passível de avaliação face à meta estabelecida.

- **Taxa de conclusão dos/as alunos/as provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos**

Taxa de conclusão dos/as alunos/as provenientes de contexto socioeconómicos desfavorecidos	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Cursos Profissionais	68%	Mínimo de 70%
Cursos de Aprendizagem	----	Mínimo de 65%

A taxa de conclusão dos/as alunos/as provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos permite acompanhar o sucesso deste grupo de alunos/as, contribuindo para a monitorização da equidade e da inclusão.

Este indicador passou a ser monitorizado no ano letivo de 2025-2026, na sequência da integração, no Sistema de Gestão da Qualidade, do Quadro de Referência da Avaliação Externa, pelo que não existem resultados de anos anteriores para efeitos de comparação.

Nos Cursos Profissionais, a taxa de conclusão registada foi de 68%, situando-se ligeiramente abaixo da meta mínima estabelecida de 70%. Nos Cursos de Aprendizagem não foi apurado qualquer resultado, uma vez que, no ano letivo de 2025-2026, não existiam turmas finalistas desta tipologia de ensino.

O resultado obtido constitui uma base de referência para a monitorização deste indicador, permitindo acompanhar a evolução da conclusão dos percursos formativos dos/as alunos/as provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos e apoiar a melhoria contínua das práticas educativas da Escola.

- **Taxa de retenção por faltas**

Taxa de retenção por faltas	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Cursos Profissionais	0%	Máximo de 6%
Cursos de Aprendizagem	0%	Máximo de 6%

A taxa de retenção por faltas permite avaliar a percentagem de alunos/as que não transitaram ou não concluíram o respetivo percurso formativo devido ao incumprimento dos limites de assiduidade estabelecidos.

Este indicador passou a ser monitorizado no ano letivo de 2025-2026, na sequência da integração, no Sistema de Gestão da Qualidade, do Quadro de Referência da Avaliação Externa, pelo que não existem resultados de anos anteriores para efeitos de comparação.

No ano letivo de 2025-2026, tanto nos Cursos Profissionais, como nos Cursos de Aprendizagem, foi registada uma taxa de retenção por faltas de 0%, cumprindo plenamente a meta definida, que estabelecia um valor máximo de 6% para ambas as tipologias de ensino.

Os resultados obtidos são muito positivos e evidenciam que nenhum/a aluno/a ficou retido/a por faltas, constituindo uma base de referência para acompanhar a evolução deste indicador nos próximos anos.

- **Taxa de conclusão da Prova de Aptidão Profissional (PAP) e da Prova de Avaliação Final (PAF)**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de conclusão da PAP	100%	Mínimo de 95%	97%	Mínimo de 95%
Taxa de conclusão da PAF	100%	Mínimo de 96%	----	----

As taxas de conclusão da Prova de Aptidão Profissional (PAP) e da Prova de Avaliação Final (PAF) constituem indicadores relevantes para a monitorização do sucesso dos/as alunos/as na conclusão dos respetivos percursos formativos.

No que respeita à PAP, no ano letivo de 2024-2025 registou-se uma taxa de conclusão de 100%, superando a meta mínima estabelecida de 95%. Em 2025-2026, a taxa situou-se nos 97%, mantendo-se acima da meta definida. Apesar da ligeira diminuição face ao ano anterior, o resultado continua a traduzir um nível elevado de conclusão e um desempenho positivo neste indicador.

Relativamente à PAF, em 2024-2025 foi alcançada uma taxa de conclusão de 100%, igualmente superior à meta mínima estabelecida de 96%. No ano letivo de 2025-2026 não houve lugar à realização da PAF, uma vez que não existiam turmas finalistas dos Cursos de Aprendizagem, pelo que este indicador não é aplicável nesse período.

Globalmente, os resultados disponíveis evidenciam níveis elevados de conclusão, sendo importante manter as estratégias de acompanhamento dos/as alunos/as e as práticas que favoreçam o sucesso na conclusão dos respetivos percursos formativos.

- **Taxa de conclusão da Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de conclusão da FCT – Cursos Profissionais	99%	Mínimo de 95%	100%	Mínimo de 95%
Taxa de conclusão da FCT – Cursos de Aprendizagem	100%	Mínimo de 95%	93,3%	Mínimo de 95%

A taxa de conclusão da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) constitui um indicador relevante para acompanhar a realização desta componente dos percursos formativos, sendo analisada de forma diferenciada nos Cursos Profissionais e nos Cursos de Aprendizagem.

No ano letivo de 2024-2025, os resultados foram muito positivos em ambas as tipologias. Nos Cursos Profissionais, a taxa de conclusão da FCT foi de 99%, superando a meta mínima estabelecida de 95%, enquanto nos Cursos de Aprendizagem foi alcançada uma taxa de 100%, igualmente acima da meta definida.

Em 2025-2026, os Cursos Profissionais registaram uma evolução positiva, atingindo uma taxa de conclusão de 100%, cinco pontos percentuais acima da meta estabelecida. Nos Cursos de Aprendizagem, a taxa situou-se nos 93,3%, ficando 1,7 pontos percentuais abaixo da meta de 95%.

Globalmente, os resultados evidenciam níveis elevados de conclusão da FCT nas duas tipologias de curso. Não obstante o resultado dos Cursos de Aprendizagem em 2025-2026 se situar ligeiramente aquém da meta definida, importa manter a monitorização deste indicador e reforçar as estratégias de apoio aos/as alunos/as, bem como a articulação com as entidades de acolhimento, de forma a promover a conclusão da FCT e o desenvolvimento de competências em contexto real de trabalho.

- **Taxa de módulos e UFCD em atraso**

Taxa de módulos e UFCD em atraso	Resultados 2024-2025	Metas 2024- 2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025- 2026
Cursos Profissionais	2,4%	Máximo de 9%	2,6%	Máximo de 9%
Cursos de Aprendizagem	0%	Máximo de 8%	3,6%	Máximo de 7%

A taxa de módulos e UFCD em atraso constitui um indicador importante para a monitorização do percurso formativo dos/as alunos/as, permitindo identificar situações que possam comprometer a sua progressão e a conclusão dos percursos formativos.

No ano letivo de 2024-2025, os resultados foram bastante positivos. Nos Cursos Profissionais, registou-se uma taxa de módulos em atraso de 2,4%, claramente inferior à meta máxima estabelecida de 9%. Nos Cursos de Aprendizagem, não se registaram UFCD em atraso, correspondendo a uma taxa de 0%, face a uma meta máxima de 8%.

Em 2025-2026, apesar de se verificar um ligeiro aumento em ambas as tipologias, os resultados mantiveram-se favoráveis e dentro dos limites definidos. Nos Cursos Profissionais, a taxa situou-se nos 2,6%, permanecendo significativamente abaixo da meta máxima de 9%. Nos Cursos de Aprendizagem, registou-se uma taxa de 3,6%, igualmente inferior à meta estabelecida de 7%.

Globalmente, os resultados evidenciam uma reduzida incidência de módulos e UFCD em atraso e o cumprimento das metas estabelecidas. A Escola continuará a monitorizar este indicador, reforçando as estratégias de apoio à recuperação das aprendizagens e o acompanhamento dos/as alunos/as, com vista a promover o sucesso e a conclusão dos percursos formativos.

- **Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso**

Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso	Resultados 2024-2025	Metas 2024- 2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025- 2026
Cursos Profissionais	8,9%	Máximo de 9,5%	12,4%	Máximo de 9,5%
Cursos de Aprendizagem	0%	Máximo de 8%	0%	Máximo de 5%

A taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso permite acompanhar a progressão dos/as alunos/as, identificar situações que requerem um acompanhamento mais próximo e apoiar a definição atempada de estratégias de recuperação e promoção do sucesso.

No ano letivo de 2024-2025, nos Cursos Profissionais, registou-se uma taxa de 8,9%, situando-se dentro da meta máxima estabelecida de 9,5%. Nos Cursos de Aprendizagem, a taxa foi de 0%.

Em 2025-2026, verificou-se uma evolução distinta entre as duas tipologias. Nos Cursos Profissionais, a taxa aumentou para 12,4%, ultrapassando a meta máxima definida de 9,5%. Este resultado é, contudo, fortemente influenciado pela existência de quatro alunos/as em situação de abandono escolar que, por serem menores de idade, continuam administrativamente integrados/as nas respetivas turmas, concentrando a maioria dos módulos em atraso. Ainda assim, mantém-se o acompanhamento destes casos e o reforço das medidas de recuperação das aprendizagens sempre que possível. Nos Cursos de Aprendizagem, manteve-se a taxa de 0%, cumprindo plenamente a meta estabelecida, que foi ajustada de 8% para 5%.

Globalmente, os resultados evidenciam a necessidade de manter uma monitorização regular deste indicador, com particular atenção aos Cursos Profissionais. A Escola continuará a reforçar o acompanhamento dos/as alunos/as com módulos em atraso, promovendo estratégias de recuperação e uma intervenção atempada, em articulação com os diferentes intervenientes no processo educativo, com vista à melhoria dos resultados e à progressão nos respetivos percursos formativos.

- Taxa de absentismo

Taxa de absentismo	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Cursos Profissionais	29,4%	Máximo de 38%	31,2%	Máximo de 38%
Cursos de Aprendizagem	3,9%	Máximo de 38,5%	14,3%	Máximo de 38%

A taxa de absentismo constitui um indicador relevante para a monitorização da assiduidade e do envolvimento dos/as alunos/as nos respetivos percursos formativos, permitindo identificar tendências e situações que possam exigir uma intervenção mais próxima por parte da Escola.

No ano letivo de 2024-2025, os resultados situaram-se dentro dos limites estabelecidos para ambas as tipologias. Nos Cursos Profissionais, registou-se uma taxa de absentismo de 29,4%, abaixo da meta máxima de 38%. Nos Cursos de Aprendizagem, a taxa foi de 3,9%, igualmente inferior à meta máxima definida de 38,5%.

Em 2025-2026, apesar de se verificar um aumento da taxa de absentismo em ambas as tipologias, os resultados mantiveram-se dentro das metas estabelecidas. Nos Cursos Profissionais, a taxa aumentou para 31,2%, permanecendo abaixo do limite máximo de 38%. Nos Cursos de Aprendizagem, registou-se um aumento mais significativo, passando de 3,9% para 14,3%, embora o resultado continue consideravelmente abaixo da meta máxima definida de 38%.

Globalmente, as metas foram cumpridas nos dois anos letivos e em ambas as tipologias de curso. Contudo, a evolução registada em 2025-2026 reforça a importância de continuar

a acompanhar este indicador, procurando identificar precocemente situações de absentismo e atuar de forma preventiva. A Escola continuará, assim, a promover medidas de acompanhamento e sensibilização para a importância da assiduidade, em articulação com os/as alunos/as, encarregados/as de educação e restantes intervenientes no processo formativo.

- **Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas**

Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025- 2026
Cursos Profissionais	18,6%	Máximo de 26%	15,5%	Máximo de 24%
Cursos de Aprendizagem	3,3%	Máximo de 26%	14,3%	Máximo de 24%

A taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas constitui um indicador importante para a monitorização da assiduidade e para a identificação de situações que possam comprometer a continuidade e o sucesso dos percursos formativos.

No ano letivo de 2024-2025, os resultados situaram-se dentro dos limites estabelecidos em ambas as tipologias. Nos Cursos Profissionais, registou-se uma taxa de 18,6%, abaixo da meta máxima de 26%. Nos Cursos de Aprendizagem, a taxa foi de 3,3%, igualmente inferior ao limite definido.

Em 2025-2026, nos Cursos Profissionais verificou-se uma evolução favorável, com a taxa a diminuir para 15,5%, mantendo-se abaixo da meta de 24%. Nos Cursos de Aprendizagem, registou-se um aumento para 14,3%. Apesar desta subida, o resultado continua dentro do limite máximo estabelecido de 24%.

Globalmente, as metas foram cumpridas nas duas tipologias e em ambos os anos letivos. Contudo, a evolução observada nos Cursos de Aprendizagem reforça a importância de manter uma monitorização próxima da assiduidade e de continuar a desenvolver medidas preventivas e de acompanhamento, promovendo a responsabilização dos/as alunos/as e a intervenção atempada perante situações de incumprimento.

- **Taxa de alunos/as com participações disciplinares**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	4,6%	Máximo de 10%	-----	-----
Taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas corretivas (participações disciplinares)	-----	-----	6,3%	Máximo de 10%
Taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas sancionatórias (processos disciplinares)	-----	-----	1,4%	Máximo de 7%

A monitorização das ocorrências de natureza disciplinar permite à Escola acompanhar situações relacionadas com o comportamento dos/as alunos/as e avaliar a necessidade de adoção de medidas de intervenção adequadas.

No ano letivo de 2024-2025, este domínio era monitorizado através de um único indicador, a taxa de alunos/as com participações disciplinares, tendo sido registado um resultado de 4,6%, abaixo da meta máxima estabelecida de 10%.

Em 2025-2026, com o objetivo de tornar a monitorização mais específica e permitir uma análise mais rigorosa da natureza e gravidade das ocorrências, a Escola optou por desdobrar este indicador em dois indicadores distintos: a taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas corretivas e a taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas sancionatórias.

Neste âmbito, registou-se uma taxa de 6,3% de alunos/as com aplicação de medidas corretivas, abaixo da meta máxima definida de 10%. Relativamente às ocorrências com aplicação de medidas sancionatórias, a taxa situou-se nos 1,4%, igualmente abaixo da meta máxima estabelecida de 7%.

Os resultados de 2025-2026 encontram-se, assim, dentro dos limites definidos. O desdobramento do indicador permite uma leitura mais diferenciada das situações disciplinares e uma monitorização mais adequada das medidas aplicadas, contribuindo para uma melhor identificação das necessidades de intervenção e para a definição de estratégias preventivas e de acompanhamento ajustadas.

● **Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	100%	Mínimo de 86,5%	97,8%	Mínimo de 87%

O grau de satisfação global das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) constitui um indicador fundamental para avaliar a qualidade da colaboração estabelecida com as entidades parceiras e a adequação da preparação dos/as alunos/as para o desempenho em contexto real de trabalho.

No ano letivo de 2024-2025, o grau de satisfação das entidades acolhedoras atingiu os 100%, superando a meta mínima estabelecida de 86,5%. Em 2025-2026, embora se tenha registado uma ligeira redução para 97,8%, o resultado manteve-se amplamente acima da meta definida de 87%.

Os resultados obtidos nos dois anos letivos evidenciam um elevado nível de satisfação das entidades acolhedoras, refletindo a qualidade do acompanhamento realizado pela Escola, o desempenho dos/as alunos/as em contexto de trabalho e a solidez das parcerias estabelecidas. A manutenção destes níveis de satisfação constitui um indicador da confiança das entidades parceiras na formação ministrada e reforça a importância de continuar a promover uma articulação próxima entre a Escola e o tecido empresarial, assegurando a melhoria contínua da Formação em Contexto de Trabalho.

● **Grau de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Grau de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação	100%	Mínimo de 85%	97,8%	Mínimo de 85%

O grau de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação constitui um indicador relevante para avaliar a sua perceção relativamente à qualidade do serviço educativo prestado pela Escola, refletindo o nível de confiança, envolvimento e reconhecimento do trabalho desenvolvido.

No ano letivo de 2024-2025, o grau de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação atingiu os 100%, superando a meta mínima estabelecida de 85%. Em 2025-2026, verificou-se uma ligeira redução para 97,8%, mantendo-se, contudo, amplamente acima da meta definida.

- **Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com os conselhos de turma	100%	Mínimo de 90%	100%	Mínimo de 90%

O grau de satisfação dos/as Orientadores/as Educativos/as, Coordenadores/as de Turma e Coordenadores/as de Curso (OE/CT/CC) com os conselhos de turma constitui um indicador relevante para avaliar a eficácia deste órgão na coordenação pedagógica, no acompanhamento dos/as alunos/as e na articulação entre os diferentes intervenientes do processo educativo.

Nos anos letivos de 2024-2025 e 2025-2026, o grau de satisfação registado foi de 100%, superando em ambos os casos a meta mínima estabelecida de 90%.

A manutenção deste resultado evidencia um elevado nível de satisfação relativamente ao funcionamento dos conselhos de turma, refletindo uma perceção muito positiva da sua organização, da qualidade da articulação entre os diferentes intervenientes e da sua eficácia no acompanhamento dos percursos escolares dos/as alunos/as. Estes resultados reforçam a importância de preservar as práticas implementadas e de continuar a promover uma cultura de colaboração e melhoria contínua no âmbito da gestão pedagógica.

- **Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico	100%	Mínimo de 90%	100%	Mínimo de 90%

O grau de satisfação dos/as representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso com o Conselho Pedagógico constitui um indicador que permite avaliar a perceção destes intervenientes relativamente à eficácia deste órgão na coordenação e acompanhamento do processo educativo.

Os resultados foram extremamente positivos, tendo atingido os 100% nos anos letivos de 2024-2025 e 2025-2026. Estes valores, iguais nos dois períodos em análise e superiores à meta mínima estabelecida de 90%, demonstram o reconhecimento da eficácia desta estrutura na abordagem das questões pedagógicas e educativas, bem como da qualidade da articulação, da capacidade de decisão e do acompanhamento dos percursos escolares dos/as alunos/as.

- **Grau de satisfação global dos/as alunos/as**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	97,4%	Mínimo de 80%	90,6%	Mínimo de 82%

O grau de satisfação global dos/as alunos/as constitui um indicador que permite avaliar a perceção dos/as alunos/as relativamente à qualidade do serviço educativo prestado pela Escola e às diferentes dimensões da sua experiência escolar.

No ano letivo de 2024-2025, o grau de satisfação global dos/as alunos/as atingiu os 97,4%, superando a meta mínima estabelecida de 80%. Em 2025-2026, registou-se uma ligeira redução para 90,6%, mantendo-se, ainda assim, claramente acima da meta definida de 82%.

Embora se verifique uma diminuição face ao ano letivo anterior, os resultados obtidos nos dois anos evidenciam um elevado nível de satisfação dos/as alunos/as, demonstrando uma avaliação global muito positiva da resposta educativa da Escola. A manutenção de valores significativamente superiores às metas estabelecidas reforça a importância de prosseguir a monitorização deste indicador, promovendo a melhoria contínua das práticas educativas e organizacionais, de forma a responder às expectativas e necessidades dos/as alunos/as.

- **Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação	84,9%	Mínimo 62%	76,5%	Mínimo 62,5%

A taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação permite avaliar o seu envolvimento nas atividades e iniciativas promovidas pela Escola.

No ano letivo de 2024-2025, foi registada uma taxa de participação de 84,9%, superando a meta mínima definida de 62%. Em 2025-2026, o resultado situou-se nos 76,5%, mantendo-se acima da meta mínima estabelecida de 62,5%, apesar da redução verificada relativamente ao ano anterior.

Os resultados evidenciam uma participação significativa dos/as Encarregados/as de Educação nos dois anos letivos. A Escola continuará a promover iniciativas que favoreçam o seu envolvimento e a proximidade com a comunidade educativa.

- **Número anual de eventos/atividades ou projetos de entidades parceiras participadas pela escola**

Indicador	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Número anual de eventos/atividades ou projetos de entidades parceiras participadas pela escola	6	Mínimo 3

O número anual de eventos, atividades ou projetos de entidades parceiras participados pela Escola permite avaliar o nível de envolvimento institucional em iniciativas promovidas pela rede de parceiros, reforçando a cooperação e a articulação com a comunidade.

Este indicador passou a ser monitorizado no ano letivo de 2025-2026, na sequência da integração, no Sistema de Gestão da Qualidade, do Quadro de Referência da Avaliação Externa, pelo que não existem resultados de anos anteriores para efeitos de comparação.

No ano letivo de 2025-2026, a Escola participou em 6 eventos, atividades ou projetos promovidos por entidades parceiras, superando a meta mínima estabelecida de 3.

O resultado obtido evidencia uma participação ativa da Escola nas iniciativas promovidas pela sua rede de parceiros, constituindo uma base de referência para a monitorização deste indicador e para o reforço contínuo da cooperação institucional.

- **Número anual de eventos realizados para valorização do mérito e excelência dos resultados**

Indicador	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Número anual de eventos realizados para valorização do mérito e excelência dos resultados	3	Mínimo 1

O número anual de eventos realizados para valorização do mérito e da excelência dos resultados permite avaliar o compromisso da Escola com o reconhecimento do desempenho, do empenho e das boas práticas da comunidade educativa.

Este indicador passou a ser monitorizado no ano letivo de 2025-2026, na sequência da integração, no Sistema de Gestão da Qualidade, do Quadro de Referência da Avaliação Externa, pelo que não existem resultados de anos anteriores para efeitos de comparação.

No ano letivo de 2025-2026, a Escola realizou 3 eventos destinados à valorização do mérito e da excelência dos resultados, superando a meta mínima estabelecida de 1.

O resultado obtido evidencia o compromisso da Escola com a promoção de uma cultura de reconhecimento e valorização do mérito, constituindo uma base de referência para a

monitorização deste indicador nos próximos anos.

- **Número anual de eventos/atividades de entidades parceiras e/ou da comunidade realizados no espaço escolar**

Indicador	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Número anual de eventos/atividades de entidades parceiras e/ou da comunidade realizados no espaço escolar	1	Mínimo 1

O número anual de eventos ou atividades de entidades parceiras e/ou da comunidade realizados no espaço escolar permite avaliar o grau de abertura da Escola à comunidade e a capacidade de fortalecer parcerias através da disponibilização dos seus espaços para iniciativas de interesse comum.

Este indicador passou a ser monitorizado no ano letivo de 2025-2026, na sequência da integração, no Sistema de Gestão da Qualidade, do Quadro de Referência da Avaliação Externa, pelo que não existem resultados de anos anteriores para efeitos de comparação.

No ano letivo de 2025-2026, realizou-se 1 evento/atividade de entidades parceiras e/ou da comunidade no espaço escolar, cumprindo a meta mínima estabelecida de 1.

O resultado obtido evidencia a disponibilidade da Escola para acolher iniciativas promovidas por entidades parceiras e pela comunidade, constituindo uma base de referência para a monitorização deste indicador e para o reforço da cooperação e da abertura à comunidade.

- **Número anual de eventos da escola participados pela comunidade local**

Indicador	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Número anual de eventos da escola participados pela comunidade local	3	Mínimo 2

O número anual de eventos da Escola participados pela comunidade local permite avaliar o grau de envolvimento da comunidade nas iniciativas promovidas pela Escola, reforçando a sua ligação ao meio envolvente e promovendo uma maior proximidade com os diferentes parceiros.

Este indicador passou a ser monitorizado no ano letivo de 2025-2026, na sequência da integração, no Sistema de Gestão da Qualidade, do Quadro de Referência da Avaliação Externa, pelo que não existem resultados de anos anteriores para efeitos de comparação.

No ano letivo de 2025-2026, a Escola realizou 3 eventos com participação da comunidade local, superando a meta mínima estabelecida de 2.

O resultado obtido evidencia a capacidade da Escola para promover iniciativas mobilizadoras da comunidade local, constituindo uma base de referência para a monitorização deste indicador e para o reforço da participação e da colaboração com o meio envolvente.

● **Número de candidaturas submetidas a projetos nacionais e internacionais**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Número de candidaturas submetidas a projetos nacionais e internacionais	14	Mínimo de 10	18	Mínimo 12

O número de candidaturas submetidas a projetos nacionais e internacionais permite avaliar a capacidade da Escola para identificar oportunidades de financiamento e cooperação, promovendo a inovação, a internacionalização e o desenvolvimento institucional.

No ano letivo de 2024-2025, foram submetidas 14 candidaturas, superando a meta mínima estabelecida de 10. Em 2025-2026, foram submetidas 18 candidaturas, verificando-se um aumento relativamente ao ano anterior e ultrapassando igualmente a meta mínima definida de 12.

Os resultados evidenciam o reforço da capacidade da Escola para dinamizar e participar em projetos nacionais e internacionais, consolidando o seu compromisso com a inovação, a cooperação e a captação de novas oportunidades de desenvolvimento institucional.

Processo 5 – Gestão Administrativa e Financeira

● **Grau de satisfação com os serviços administrativos**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Grau de satisfação com os serviços administrativos	98,5%	Mínimo de 85%	96,3%	Mínimo de 86%

O grau de satisfação com os serviços administrativos permite avaliar a perceção dos/as utilizadores/as relativamente à qualidade do atendimento, à eficiência dos procedimentos e à capacidade de resposta destes serviços.

No ano letivo de 2024-2025, o grau de satisfação atingiu os 98,5%, superando a meta mínima estabelecida de 85%. Em 2025-2026, registou-se uma ligeira redução para 96,3%, mantendo-se, contudo, claramente acima da meta definida de 86%.

Apesar da ligeira diminuição face ao ano letivo anterior, os resultados obtidos nos dois períodos em análise evidenciam um nível de satisfação muito elevado e demonstram uma perceção positiva da qualidade, disponibilidade e eficácia dos serviços administrativos. A manutenção de valores significativamente superiores às metas estabelecidas reforça a importância de preservar as boas práticas existentes e de continuar a monitorizar este indicador, numa perspetiva de melhoria contínua.

- **Taxa de execução orçamental por projeto encerrado**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	90,2%	Mínimo de 81%	95,9%	Mínimo de 81,5%

A taxa de execução orçamental por projeto encerrado permite avaliar o grau de concretização financeira dos projetos, comparando os recursos utilizados com o orçamento aprovado.

No ano letivo de 2024-2025, a taxa de execução orçamental atingiu os 90,2%, superando a meta mínima estabelecida de 81%. Em 2025-2026, registou-se uma evolução positiva, com o indicador a alcançar os 95,9%, ultrapassando igualmente a meta definida de 81,5%.

Os resultados evidenciam uma melhoria face ao ano letivo anterior e demonstram uma elevada capacidade de planeamento, acompanhamento e aplicação dos recursos financeiros associados aos projetos encerrados. A manutenção de valores significativamente superiores às metas estabelecidas traduz uma gestão orçamental eficaz, devendo prosseguir-se a monitorização sistemática da execução financeira, numa perspetiva de rigor, eficiência e melhoria contínua.

Processo 6 – Marketing e Comunicação

- **Resultados estatísticos de acesso ao site**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Resultados estatísticos de acesso ao site	7375	Mínimo de 10000	6262	Mínimo de 10000

Os resultados estatísticos de acesso ao site permitem avaliar a utilização deste canal de comunicação e a sua eficácia na divulgação de informação à comunidade educativa.

No ano letivo de 2024-2025, registaram-se 7 375 acessos, valor inferior à meta mínima de 10 000. Em 2025-2026, o número de acessos diminuiu para 6 262, mantendo-se igualmente abaixo da meta definida.

Contudo, espera-se que a implementação do novo site institucional, com uma imagem renovada e mais apelativa, contribua para aumentar a sua visibilidade e utilização pela comunidade educativa, mantendo-se a monitorização deste indicador nos próximos anos letivos.

● **Reporte estatístico das redes sociais: Facebook**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Reporte estatístico das redes sociais: Facebook				
Interações	514	Mínimo de 220	515	Mínimo de 220
Visualizações	----	----	24915	Mínimo de 20000
Alcance	11074	Mínimo de 1100	----	----

O reporte estatístico das redes sociais, nomeadamente da página de Facebook, permite avaliar o alcance e o envolvimento da comunidade com os conteúdos divulgados pela Escola, contribuindo para monitorizar a eficácia da sua comunicação digital.

No indicador Interações, registou-se uma estabilidade entre os dois anos letivos, passando de 514 em 2024-2025 para 515 em 2025-2026, superando em ambos os casos a meta mínima estabelecida de 220.

Relativamente às Visualizações, este indicador apenas passou a ser monitorizado em 2025-2026, tendo sido registadas 24915 visualizações, valor que ultrapassa a meta mínima definida de 20000.

No que respeita ao Alcance, este indicador foi monitorizado apenas em 2024-2025, tendo atingido 11074, superando amplamente a meta mínima de 1100. Em 2025-2026, a plataforma Facebook deixou de disponibilizar este indicador estatístico, pelo que não foi possível proceder à sua monitorização nem efetuar a comparação com os resultados de 2024-2025.

Os resultados evidenciam um desempenho muito positivo da presença da Escola no Facebook, com níveis elevados de interação e visibilidade, confirmando a eficácia deste canal de comunicação na divulgação das atividades e iniciativas.

- **Reporte estatístico das redes sociais: Instagram**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Reporte estatístico das redes sociais: Instagram				
Contas alcançadas	3379	Mínimo de 300	31938	Mínimo de 350
Interações com conteúdos	1231	Mínimo de 300	2420	Mínimo de 350
Seguidores	641	Mínimo de 360	808	Mínimo de 370

O reporte estatístico das redes sociais, nomeadamente da página de Instagram, permite avaliar o alcance e o envolvimento da comunidade com os conteúdos divulgados pela Escola, bem como a evolução da sua presença digital e da capacidade de comunicação através desta plataforma.

No indicador Contas alcançadas, registou-se um aumento muito significativo, passando de 3379 em 2024-2025 para 31938 em 2025-2026, superando amplamente as metas mínimas definidas para ambos os anos letivos.

Relativamente às Interações com conteúdos, verificou-se igualmente um crescimento expressivo, de 1231 em 2024-2025 para 2 420 em 2025-2026, ultrapassando de forma muito significativa as metas estabelecidas.

No indicador Seguidores, observou-se um aumento de 641 para 808, mantendo-se os resultados acima das metas definidas em ambos os anos letivos, o que evidencia o crescimento sustentado da comunidade que acompanha a atividade da Escola nesta rede social.

Os resultados obtidos evidenciam um reforço significativo da presença digital da Escola no Instagram, traduzido no aumento do alcance, do envolvimento dos utilizadores e da comunidade de seguidores, confirmando a eficácia deste canal na divulgação das atividades e iniciativas.

- **Número de publicações nos canais institucionais**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Número de publicações nos canais institucionais (mensal)	69	Mínimo 25	65	Mínimo 30

O número de publicações nos canais institucionais permite avaliar a regularidade da comunicação da Escola através dos seus canais oficiais, contribuindo para a divulgação das atividades, projetos e iniciativas junto da comunidade educativa e do público em geral.

Comparando os dois anos letivos, verificou-se uma ligeira diminuição no número de publicações, passando de 69 em 2024-2025 para 65 em 2025-2026. Apesar desta redução, os resultados obtidos superaram de forma significativa as metas mínimas definidas para ambos os anos letivos, de 25 e 30 publicações, respetivamente.

Os resultados evidenciam a manutenção de uma comunicação institucional regular e consistente, confirmando o compromisso da Escola com a divulgação das suas atividades e iniciativas através dos seus canais oficiais.

Processo 7 – Gestão de Recursos

● Grau de satisfação com o Contexto Escolar

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Grau de satisfação com o Contexto Escolar	97,6%	Mínimo de 87%	98,1%	Mínimo de 88%

O grau de satisfação com o Contexto Escolar permite avaliar a perceção dos diferentes elementos da comunidade educativa relativamente ao ambiente, às condições e ao funcionamento da Escola, constituindo um importante indicador da qualidade do contexto educativo.

Comparando os dois anos letivos, verificou-se uma ligeira melhoria no nível de satisfação, passando de 97,6% em 2024-2025 para 98,1% em 2025-2026. Em ambos os anos, os resultados obtidos superaram de forma significativa as metas estabelecidas, de 87% e 88%, respetivamente.

Os resultados evidenciam um elevado grau de satisfação da comunidade educativa com o contexto escolar, refletindo um ambiente educativo positivo e a consolidação de práticas que promovem o bem-estar e a qualidade da experiência escolar.

● Resultado da avaliação de desempenho dos/as docentes

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Resultado da avaliação de desempenho dos/as docentes	100%	Mínimo de 82%	100%	Mínimo de 83%

O resultado da avaliação de desempenho dos/as docentes permite monitorizar o desempenho profissional do corpo docente, constituindo um indicador da qualidade das práticas

pedagógicas e do desenvolvimento profissional na Escola.

Comparando os dois anos letivos, verificou-se a manutenção de um resultado de 100%, tanto em 2024-2025 como em 2025-2026, superando de forma significativa as metas mínimas definidas de 82% e 83%, respetivamente.

Os resultados evidenciam a consistência e a qualidade do desempenho do corpo docente, refletindo o compromisso da Escola com a valorização profissional, a melhoria contínua das práticas educativas e a manutenção de elevados padrões de qualidade.

- **Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes	100%	Mínimo de 82%	100%	Mínimo de 83%

O resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes permite monitorizar o desempenho profissional do pessoal não docente, constituindo um indicador da qualidade do trabalho desenvolvido e do contributo destes profissionais para o funcionamento da Escola.

Comparando os dois anos letivos, verificou-se a manutenção de um resultado de 100%, tanto em 2024-2025 como em 2025-2026, superando de forma significativa as metas mínimas definidas de 82% e 83%, respetivamente.

Os resultados evidenciam a consistência e a qualidade do desempenho do pessoal não docente, refletindo o compromisso da Escola com a valorização profissional, a melhoria contínua dos serviços prestados e a manutenção de elevados padrões de qualidade.

- **Grau de satisfação dos/as não docentes**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Grau de satisfação dos/as não docentes	100%	91,5%	100%	92%

O grau de satisfação dos/as não docentes permite avaliar a perceção destes profissionais relativamente às condições de trabalho, ao ambiente organizacional e ao funcionamento da Escola, constituindo um importante indicador do seu bem-estar e envolvimento institucional.

Comparando os dois anos letivos, verificou-se a manutenção de um nível de satisfação de 100%, tanto em 2024-2025 como em 2025-2026, superando de forma significativa as

metas estabelecidas de 91,5% e 92%, respetivamente.

Os resultados evidenciam um elevado grau de satisfação do pessoal não docente, refletindo um contexto de trabalho positivo e o compromisso da Escola com a valorização destes profissionais e com a qualidade do ambiente organizacional.

- **Grau de satisfação dos/as docentes**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Grau de satisfação dos/as docentes	100%	Mínimo de 91,5%	100%	Mínimo de 92%

O grau de satisfação dos/as docentes permite avaliar a perceção destes profissionais relativamente às condições de trabalho, ao ambiente organizacional e ao funcionamento da Escola, constituindo um importante indicador do seu bem-estar e envolvimento institucional.

Comparando os dois anos letivos, verificou-se a manutenção de um nível de satisfação de 100%, tanto em 2024-2025 como em 2025-2026, superando de forma significativa as metas estabelecidas de 91,5% e 92%, respetivamente.

Os resultados evidenciam um elevado grau de satisfação do corpo docente, refletindo um contexto de trabalho positivo e o compromisso da Escola com a valorização dos/as docentes, a promoção do bem-estar profissional e a manutenção de um ambiente organizacional de qualidade.

- **Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC	100%	Mínimo de 91,5%	100%	Mínimo de 92%

O grau de satisfação dos/as OE/CT/CC permite avaliar a perceção dos membros do Conselho Pedagógico e dos Conselhos de Turma relativamente ao funcionamento da Escola e ao alinhamento das práticas educativas com os princípios, objetivos e linhas de ação definidos no Projeto Educativo.

Comparando os dois anos letivos, verificou-se a manutenção de um nível de satisfação de 100%, tanto em 2024-2025 como em 2025-2026, superando de forma significativa as metas estabelecidas de 91,5% e 92%, respetivamente.

Os resultados evidenciam um elevado grau de satisfação dos membros do Conselho Pedagógico e dos Conselhos de Turma, refletindo uma perceção muito positiva relativamente

ao funcionamento da Escola e à concretização das orientações definidas no Projeto Educativo.

- **Taxa de cumprimento do plano de formação**

Indicador	Resultado do ano civil 2024	Meta Ano civil 2024	Resultado do ano civil 2025	Meta Ano civil 2025
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	Mínimo de 100%	96%	Mínimo 100%

A taxa de cumprimento do plano de formação permite avaliar o grau de concretização das ações de formação previstas, constituindo um indicador do compromisso da Escola com o desenvolvimento profissional dos seus recursos humanos.

Comparando os dois anos em análise, verificou-se uma ligeira diminuição da taxa de cumprimento, passando de 100% em 2024 para 96% em 2025. Em 2024, a meta definida de 100% foi integralmente alcançada, enquanto em 2025 o resultado ficou ligeiramente abaixo da meta estabelecida, devido ao adiamento para 2026 de uma ação de formação promovida pelo Gabinete de Projetos Internacionais.

Os resultados evidenciam um elevado nível de concretização do plano de formação, mantendo o compromisso da Escola com a qualificação contínua dos seus recursos humanos, apesar do adiamento pontual de uma ação de formação para o ano seguinte.

- **Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Resultado do Ano civil 2024	Meta Ano civil 2024	Resultado do Ano civil 2025	Meta Ano civil 2025
Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	92,3%	Mínimo de 84%	92%	Mínimo de 86%

A taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional permite avaliar o envolvimento do corpo docente em iniciativas de formação contínua e de desenvolvimento profissional, constituindo um indicador do investimento da Escola na atualização e reforço das competências dos/as docentes.

Comparando os dois anos em análise, verificou-se uma ligeira diminuição da taxa de participação, passando de 92,3% em 2024 para 92% em 2025. Apesar desta ligeira redução, os resultados obtidos superaram as metas definidas para ambos os anos, fixadas em 84% e 86%, respetivamente.

Os resultados evidenciam uma participação muito elevada dos/as docentes em ações de valorização profissional, refletindo o compromisso da Escola com a promoção da formação contínua e o desenvolvimento das competências do seu corpo docente.

- **Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Resultado do Ano civil 2024	Meta Ano civil 2024	Resultado do Ano civil 2025	Meta Ano civil 2025
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	63,6%	Mínimo de 81%	87,5%	Mínimo de 81,5%

A taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional permite avaliar o envolvimento do pessoal não docente em iniciativas de formação contínua e desenvolvimento profissional, constituindo um indicador do investimento da Escola na atualização e reforço das suas competências.

Comparando os dois anos em análise, verificou-se um aumento significativo da taxa de participação, que passou de 63,6% em 2024 para 87,5% em 2025. Em 2024, o resultado ficou abaixo da meta definida de 81%, enquanto em 2025 superou a meta estabelecida de 81,5%.

O resultado alcançado em 2025 evidencia uma evolução muito positiva da participação do pessoal não docente em ações de valorização profissional, refletindo o reforço do compromisso da Escola com a formação contínua e o desenvolvimento das competências destes profissionais.

Processo 8 – Gestão de SGQ e melhoria contínua

- **Eficácia das ações de melhoria**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Eficácia das ações de melhoria	91,7%	Mínimo de 91%	93,9%	Mínimo de 91,5%

A eficácia das ações de melhoria permite avaliar o grau de concretização e o impacto das ações implementadas no âmbito da melhoria contínua, verificando a sua capacidade para responder às necessidades identificadas e promover a evolução do desempenho da Escola.

Comparando os dois anos letivos, verificou-se uma melhoria deste indicador, passando de 91,7% em 2024-2025 para 93,9% em 2025-2026. Em ambos os anos, os resultados superaram as metas definidas de 91% e 91,5%, respetivamente.

Os resultados evidenciam a consistência do processo de melhoria contínua da Escola, demonstrando que as ações implementadas têm contribuído para a concretização dos objetivos definidos e para o reforço da qualidade organizacional.

- **Número de não conformidades da auditoria interna**

Indicador	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025	Resultado 2025-2026	Meta 2025-2026
Número de não conformidades da auditoria interna	0	Máximo de 2	0	Máximo de 2

O número de não conformidades da auditoria interna permite avaliar o grau de conformidade dos processos do Sistema de Gestão da Qualidade com os requisitos definidos, constituindo um indicador da consistência e do cumprimento dos procedimentos implementados pela Escola.

Comparando os dois anos letivos, verificou-se a manutenção de 0 não conformidades em 2024-2025 e 2025-2026. Em ambos os anos, o resultado situou-se abaixo do limite máximo estabelecido de 2 não conformidades, cumprindo integralmente a meta definida.

Os resultados evidenciam a uniformização dos procedimentos e a consolidação de práticas consistentes no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
			(quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão e Sucesso Educativo	AM1.O1	Elevar a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais para um mínimo de 66% e dos Cursos de Aprendizagem para um mínimo de 65%.
	Conclusão e Sucesso Educativo	AM1.O2	Diminuir a taxa de desistência por ano letivo para um máximo de 12% nos Cursos de Aprendizagem e nos Cursos Profissionais.
	Conclusão e Sucesso Educativo	AM2.O3	Potenciar o envolvimento da comunidade educativa na construção de uma escola mais inclusiva e promotora do sucesso educativo, incluindo no Plano Anual de Atividades (PAA), pelo menos, mais uma iniciativa de promoção desse envolvimento do que no ano letivo anterior.
AM2	Perfil integral do/a Aluno/a	AM2.O1	Reforçar as competências digitais e tecnológicas dos/as alunos/as, através da promoção de atividades orientadas para a utilização de ferramentas digitais e tecnologias emergentes, incluindo no Plano Anual de Atividades, pelo menos, mais uma atividade do que no ano letivo anterior.
	Perfil integral do/a Aluno/a	AM2.O2	Reforçar as competências sociais dos/as alunos/as, promovendo relações interpessoais, o trabalho em equipa e a cooperação, através de atividades desenvolvidas com a comunidade educativa, incluindo no Plano Anual de Atividades, pelo menos, mais uma atividade do que no ano letivo anterior.
	Perfil integral do/a Aluno/a	AM2.O3	Fortalecer a vivência dos valores democráticos e solidários na comunidade educativa, realizando pelo menos quatro atividades diversificadas ao longo do ano letivo.
	Perfil integral do/a Aluno/a	AM2.O4	Desenvolver o autoconhecimento, a inteligência emocional e a construção do projeto de vida pessoal, académico e profissional dos/as alunos/as, reforçando a oferta nesta área com, pelo menos, mais uma atividade

	Perfil integral do/a Aluno/a	AM2.05	Promover experiências de empreendedorismo e inovação que contribuam para a criação de valor económico e social, assegurando a participação de 100% dos/as alunos/as.
AM3	Empregabilidade e prosseguimento de estudos	AM3.01	Elevar a taxa de empregabilidade dos Cursos Profissionais para um mínimo de 65% dos Cursos de Aprendizagem para um mínimo de 62,5%.
	Empregabilidade e prosseguimento de estudos	AM3.02	Elevar a taxa de empregabilidade na área de formação dos Cursos Profissionais para um mínimo de 58% e dos Cursos de Aprendizagem para um mínimo de 57%.
	Empregabilidade e prosseguimento de estudos	AM3.03	Elevar a taxa de prosseguimento de estudos dos/as diplomados/as dos Cursos Profissionais para um mínimo de 7% e dos Cursos de Aprendizagem para um mínimo de 6%.
	Empregabilidade e prosseguimento de estudos	AM3.04	Consolidar o processo de orientação vocacional e profissional, capacitando os/as alunos/as para uma tomada de decisão informada relativamente ao seu percurso académico e profissional, assegurando a participação de 100% dos/as alunos/as finalistas no Programa Let's Work On.
AM4	Organização Institucional	AM4.01	Reforçar a gestão integrada da formação dos recursos humanos, potenciando a aprendizagem contínua, a inovação e a partilha de boas práticas, garantindo o acesso de 100 % dos/as colaboradores/as a uma plataforma digital de formação.
	Organização Institucional	AM4.02	Estruturar o manual de procedimentos até ao final do próximo ano letivo.
AM5	Sistema Integrado de Avaliação	AM5.01	Assegurar a monitorização sistemática de todos os indicadores de desempenho da Escola, garantindo a identificação antecipada de desvios.
	Sistema Integrado de Avaliação	AM5.02	Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade através da implementação anual de um Plano de Ações de Melhoria, em resposta às recomendações do quadro de referência da avaliação externa e aos resultados da autoavaliação.
	Sistema Integrado de Avaliação	AM5.02	Assegurar a atualização do modelo de avaliação de desempenho dos não docentes.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Conclusão e Sucesso Educativo	AM1.A1	Implementar um Sistema de Alerta Precoce para o Risco de Abandono Escolar.	setembro 2026	julho 2027
	AM1.A2	Desenvolver um ciclo de oficinas dirigido a todos/as os/as alunos/as, promovendo a utilização da Inteligência Artificial como ferramenta de apoio ao sucesso escolar.	setembro 2026	julho 2027
	AM1.A3	Potenciar o impacto do Programa Coun't On Me através de um aumento da frequência e da diversificação das iniciativas, promovendo a integração e o sentimento de pertença dos/as alunos/as.	setembro 2026	julho 2027
	AM1.A3	Alargar a Academia de Formação aos/às Encarregados/as de Educação, promovendo o conhecimento da escola e o envolvimento das famílias.	junho 2027	dezembro 2027
AM2 Perfil integral do/a Aluno/a	AM2.A1	Criar anualmente o plano de atividades do Clube Europeu - EurOM, garantindo o alinhamento com o novo Projeto Educativo.	setembro 2026	julho 2027
	AM2.A2	Promover, através do Clube Europeu – EurOM, momentos de debate e participação democrática incentivando o respeito pela diversidade e o diálogo e a tomada de decisões em grupo.	setembro 2026	julho 2027
	AM2.A3	Potenciar a participação dos/as alunos/as na Assembleia Municipal Jovem de Espinho através da preparação de propostas, sessões de debate, concretizando com a simulação do ato eleitoral.	setembro 2026	julho 2027
	AM2.A4	Criar vídeos e podcast com testemunhos e partilha de experiências de diversos elementos da comunidade educativa, promovendo competências pessoais, sociais, profissionais, bem como a preparação para a vida ativa.	setembro 2026	julho 2027
	AM2.A5	Potenciar o programa DecidIR com experiências práticas de exploração vocacional, incluindo encontros com profissionais, instituições do ensino superior e empregadores/as.	setembro 2026	julho 2027
	AM2.A6	Desenvolver projetos de intervenção na comunidade que mobilizem as competências profissionais dos/as alunos/as na criação de soluções nas áreas do cuidado, bem-estar, inclusão e qualidade de vida, promovendo o empreendedorismo social e a criação de valor económico e social.	setembro 2026	julho 2027

AM3 Empregabilidade e prosseguimento de estudos	AM3.A1	Criar vídeos tutoriais dirigidos aos/às Encarregados/as de Educação sobre saídas profissionais, mercado de trabalho e prosseguimento de estudos, reforçando o seu papel no apoio às escolhas académicas e profissionais dos/as diplomados/as.	setembro 2026	julho 2027
	AM3.A2	Reforçar a participação em feiras vocacionais, promovendo o conhecimento das diferentes saídas profissionais e opções de prosseguimento de estudos.	setembro 2026	julho 2027
	AM3.A3	Dinamizar uma exposição, concebida pelos/as alunos/as finalistas, que explore e dê visibilidade à diversidade de saídas profissionais e áreas afins de cada curso, apresentando profissões, novos perfis profissionais, percursos possíveis e tendências do mercado de trabalho.	setembro 2026	julho 2027
	AM3.A4	Explorar tendências emergentes do mercado de trabalho, identificando novas oportunidades e perfis profissionais associados à inteligência artificial, sustentabilidade, inclusão e novas necessidades sociais, com aplicação às áreas de formação da escola.	setembro 2026	julho 2027
	AM3.A5	Desenvolver iniciativas com impacto social, dirigidas a públicos específicos, como crianças, idosos e pessoas com deficiência, mobilizando competências nas áreas da educação, inclusão, autocuidado e bem-estar.	setembro 2026	julho 2027
	AM3.A6	Simular a criação do próprio emprego, através da conceção e desenvolvimento de uma ideia de negócio ou serviço.	setembro 2026	julho 2027
AM4 Organização Institucional	AM4.A1	Implementar e dinamizar a plataforma digital de formação junto dos/as colaboradores/as.	setembro 2026	julho 2027
	AM4.A2	Promover momentos de partilha e disseminação das aprendizagens e boas práticas entre os/as colaboradores/as.	setembro 2026	julho 2027
	AM4.A3	Promover ações de formação sobre a utilização ética, segura e eficaz de ferramentas de inteligência artificial em contexto organizacional.	setembro 2026	julho 2027
	AM4.A4	Acompanhar e avaliar a utilização da plataforma e a formação realizada, promovendo a melhoria contínua.	setembro 2026	julho 2027
	AM4.A5	Identificar, organizar e sistematizar os processos e procedimentos internos da organização.	setembro 2026	julho 2027
AM5 Sistema integrado de Avaliação	AM5.A1	Reforçar os processos de monitorização, avaliação e melhoria contínua, assegurando a utilização dos resultados na definição de ações de melhoria.	setembro 2026	julho 2027

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Em agosto de 2023, o Externato Oliveira Martins renovou o selo de conformidade EQAVET, atribuído pela ANQEP, reforçando o compromisso da Escola com a consolidação de um sistema de garantia da qualidade participado, rigoroso e orientado para a melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional.

A reflexão apresentada neste capítulo incide sobre a aplicação do ciclo da qualidade de 2025-2026, analisando as diferentes fases do ciclo — **Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão** — e a forma como a participação dos diferentes stakeholders contribuiu para a sua consolidação.

A fase de **Planeamento** iniciou-se com a análise crítica dos resultados obtidos no ciclo anterior e com a revisão dos objetivos, das metas, dos indicadores e das estratégias definidos no Projeto Educativo 2022-2026. As reuniões dos diferentes órgãos e estruturas da Escola, envolvendo os diversos stakeholders, constituíram momentos fundamentais de reflexão e participação, permitindo identificar prioridades de intervenção e sustentar as decisões estratégicas para o novo ciclo.

Ao longo deste processo, a Escola consolidou o seu Sistema de Garantia da Qualidade, evoluindo de um modelo centrado no referencial EQAVET para um sistema integrado de avaliação institucional, resultante do alinhamento entre o referencial EQAVET e os referenciais da Avaliação Externa das Escolas. Esta integração reforçou a articulação entre os diferentes processos de monitorização, autoavaliação e melhoria contínua, promovendo uma visão mais coerente e integrada da avaliação institucional. Esta evolução traduziu-se na atualização dos objetivos específicos, das metas, dos indicadores e dos instrumentos de monitorização, bem como na revisão dos critérios de monitorização, das fórmulas de cálculo e dos mecanismos de recolha e análise de informação. Deste modo, reforçou-se a capacidade do Sistema de Garantia da Qualidade para apoiar a tomada de decisão baseada em evidências, promovendo uma maior integração entre a monitorização, a autoavaliação e o planeamento estratégico.

Neste contexto, foi integrada a dimensão da Avaliação na Equipa de Monitorização da Qualidade, que passou a designar-se **Equipa de Monitorização da Qualidade e Avaliação**, passando a integrar também um representante dos/as Encarregados/as de Educação, o que reforçou a participação destes elementos. Paralelamente, procedeu-se à revisão dos documentos de gestão e dos instrumentos de autoavaliação, consolidando uma abordagem integrada da avaliação institucional e promovendo uma maior coerência, consistência e credibilidade do sistema. O Sistema de Garantia da Qualidade manteve-se organizado em oito processos, tendo sido atualizados os principais instrumentos de monitorização: o **Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET** e o **Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores**.

A revisão estratégica refletiu-se igualmente na atualização dos principais instrumentos de planeamento. Neste âmbito, o Plano de Ação integrado no Projeto Educativo foi revisto de modo a incorporar as conclusões da autoavaliação e as prioridades definidas para o novo ciclo estratégico, traduzidas na introdução de novas ações, no ajustamento de indicadores e na redefinição de metas. O Plano Anual de Atividades para 2025-2026 reforçou, em particular, a articulação entre as atividades pedagógicas, os objetivos estratégicos da Escola, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e os princípios da autonomia e flexibilidade curricular. Neste contexto, procedeu-se igualmente à definição dos Planos de Turma, reforçando o planeamento pedagógico e a articulação das estratégias educativas ao nível de cada turma.

Esta fase contemplou igualmente a definição de prioridades nos domínios da internacionalização, da formação dos recursos humanos e das parcerias. No domínio da internacionalização, destacaram-se a preparação do projeto Erasmus+ KA122-VET e a criação do Clube Europeu, iniciativas integradas na estratégia institucional de internacionalização e de promoção da cidadania europeia. Relativamente à formação dos recursos humanos, manteve-se o planeamento individual da formação, procurando responder às necessidades identificadas através de um modelo mais flexível, com reforço da oferta de ações em regime online, favorecendo a participação dos/as colaboradores/as e a conciliação com a atividade profissional. Do mesmo modo, o planeamento das parcerias assegurou a continuidade da colaboração com os parceiros estratégicos da Escola e o seu envolvimento na concretização dos objetivos definidos, contribuindo para o reforço da qualidade da oferta formativa e da ligação ao contexto socioeconómico.

Durante a fase de **Implementação**, foram mobilizados os recursos humanos, materiais e financeiros necessários à concretização das ações planeadas, assegurando a execução das prioridades estratégicas definidas. Em consonância com a estratégia definida para este ciclo, foi reforçada a participação dos stakeholders nos processos de acompanhamento da atividade da Escola. A integração dos/as representantes dos/as alunos/as e dos/as Encarregados/as de Educação em diferentes estruturas e momentos de reflexão alargou o seu envolvimento na vida escolar, reforçando a corresponsabilização e contribuindo para uma tomada de decisão mais participada. No plano pedagógico, procedeu-se à concretização das ações previstas no Plano Anual de Atividades, assegurando uma maior articulação entre os objetivos estratégicos da Escola e as iniciativas desenvolvidas ao longo do ano letivo. Destaca-se, neste âmbito, a definição e implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania do Externato Oliveira Martins, concretizada através da elaboração de Planos de Turma participados e desenvolvidos em articulação com entidades parceiras, promovendo o trabalho das diferentes dimensões da cidadania. Paralelamente, foram desenvolvidas iniciativas orientadas para a valorização das diferentes saídas profissionais dos cursos, para o prosseguimento de estudos, para a orientação vocacional e para o apoio à construção do projeto de vida dos/as alunos/as, promovendo uma abordagem integrada ao desenvolvimento pessoal, académico e profissional.

A dimensão internacional da formação foi reforçada através do desenvolvimento do projeto Erasmus+ KA122-VET – Experiências Internacionais para Melhorar o Conjunto de

Competências (IEES), que proporcionou mobilidades internacionais de aprendizagem a alunos/as e docentes. Entre as iniciativas desenvolvidas, assumiram especial importância as mobilidades, que proporcionaram aos/às participantes o contacto com realidades internacionais da sua área de formação, o acolhimento de estudantes das escolas parceiras e a realização de atividades de *job shadowing*. Em complemento, a criação e dinamização do Clube Europeu contribuiu para reforçar a estratégia de internacionalização da Escola, promovendo a cidadania europeia e a valorização da diversidade cultural.

Ao longo desta fase intensificaram-se os trabalhos de preparação do novo Projeto Educativo, através de um processo participado de reflexão estratégica. A análise dos resultados da atividade da Escola, a realização de análises SWOT e a dinamização de reuniões, *focus groups* e momentos de debate com diferentes stakeholders proporcionaram uma reflexão alargada sobre os desafios e oportunidades da Escola, sustentando a identificação das áreas temáticas prioritárias e a definição dos objetivos estratégicos do novo ciclo de planeamento.

Este processo decorreu em articulação com a concretização das prioridades definidas para o ano letivo, assegurando a continuidade da ação da Escola e evidenciando a utilização dos resultados da autoavaliação na definição das orientações estratégicas do novo ciclo de planeamento.

A fase de **Avaliação** decorreu em conformidade com a metodologia previamente definida, sendo operacionalizada de forma transversal às restantes fases do ciclo da qualidade. A implementação das ações foi acompanhada por mecanismos sistemáticos de recolha de informação e pela participação dos diferentes stakeholders, assegurando uma monitorização contínua e promovendo uma cultura de corresponsabilização e de maior apropriação dos processos de qualidade pela comunidade educativa. A informação recolhida permitiu acompanhar a execução das ações planeadas, verificar o grau de concretização dos objetivos estabelecidos e identificar, em tempo útil, eventuais desvios relativamente às metas definidas, sustentando a adoção das medidas de ajustamento consideradas necessárias.

Neste ciclo foi reforçada a utilização de mecanismos de alerta precoce, permitindo identificar atempadamente situações suscetíveis de comprometer o sucesso escolar, a assiduidade, a conclusão dos cursos ou outros indicadores considerados prioritários. Complementarmente, consolidou-se a utilização do **Mapa de Competências** nos Conselhos de Turma como instrumento de monitorização qualitativa e sistemática do desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, apoiando a definição de estratégias de intervenção pedagógica ajustadas às necessidades identificadas.

A avaliação incidiu igualmente sobre a eficácia das ações de formação dirigidas aos recursos humanos, recorrendo não apenas aos questionários de satisfação, mas também à análise do impacto das aprendizagens na prática profissional, através da observação, da reflexão conjunta e da monitorização do desempenho. Esta abordagem permitiu avaliar de forma mais consistente a eficácia do Plano de Formação e fundamentar o planeamento das ações futuras.

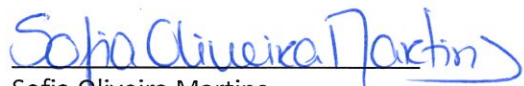
De forma transversal, a informação produzida pelos diferentes mecanismos de monitorização e avaliação constituiu uma base consistente para a análise do desempenho organizacional, sustentando a identificação de oportunidades de melhoria, a revisão dos documentos estratégicos e a definição das prioridades de intervenção da Escola.

A fase de Revisão constituiu o momento de consolidação das conclusões decorrentes da monitorização e da avaliação realizadas ao longo do ano letivo, orientando a definição das prioridades para o ciclo seguinte. A análise crítica dos resultados obtidos permitiu identificar oportunidades de melhoria, rever instrumentos de gestão, ajustar metas e estabelecer novas linhas de intervenção.

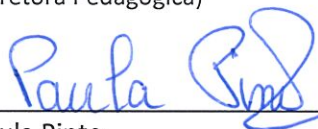
Esta fase assumiu ainda uma importância estratégica por integrar a avaliação final do Projeto Educativo em vigor e a elaboração do novo Projeto Educativo. Os resultados da monitorização, da autoavaliação, das ações de melhoria implementadas e da participação dos stakeholders sustentaram a elaboração do novo Projeto Educativo, fundamentando a caracterização da organização, a análise SWOT e a definição das prioridades estratégicas, dos objetivos, das metas, dos indicadores e do respetivo plano de ação.

Neste contexto, o Sistema de Garantia da Qualidade afirma-se não apenas como um mecanismo de monitorização e avaliação, mas sobretudo como um instrumento estratégico de gestão e desenvolvimento organizacional, capaz de promover a inovação, reforçar a qualidade das práticas educativas e sustentar a evolução da Escola. O Externato Oliveira Martins reafirma, assim, o seu compromisso com uma cultura de melhoria contínua, assente na participação, na tomada de decisão baseada em evidências e na procura permanente da excelência, assegurando uma resposta formativa cada vez mais qualificada, inclusiva e ajustada às expectativas dos/as alunos/as, das famílias, dos parceiros e da sociedade.

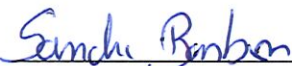
Os Relatores



Sofia Oliveira Martins
(Diretora Pedagógica)



Paula Pinto
(Assessora Pedagógica)



Sandra Barbosa
(Equipa de Monitorização da Qualidade)

Espinho, 30 de julho 2026